

RAE - SEA - 9014

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO "UM ESTUDO NATURALÍSTICO DE COMPORTAMENTOS EMPÁTICOS EM PRÉ-ESCOLARES".

Paulo Reinhardt Santana
Tsai Hsiu Tseng

- São Paulo, Novembro de 1990 -

TÍTULO: Um estudo naturalístico de comportamentos empáticos em pré-escolares.

PESQUISADORA: Maria Fernanda Bastos

INSTITUIÇÃO: Instituto de Psicologia - USP

FINALIDADE: Iniciação Científica

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Prof. Paulo Reinhardt Santana,
Tsai Hsiu Tseng.

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:

SANTANA, P. R.; TSENG, T.H. Um estudo naturalístico de comportamentos empáticos em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1990. 63p. (SEA Relatório de Análise Estatística, 9014.).

FICHA TÉCNICA

BIBLIOGRAFIA:

- [1] Dixon, W. J. BMDP Statistical Software. Berkeley, Berkeley University of California Press, 1981.
- [2] Conover, W. J. Practical nonparametric statistics. 2ed. New York, John Wiley, c1980. 493p.
- [3] Lotus 123 : Manual de referências. Versão 2. Cambridge. Lotus Development Corporation, 1985. 325p.
- [4] Page, E. B. Ordered hypotheses for multiple treatments : a significance test for linear ranks, J. Amer. Statistic Ass. , 58, 216-230, 1963.
- [5] Santana, P. R. Comparação de alguns testes com hipóteses alternativas ordenadas em modelos de blocos completos casualizados. Dissertação de Mestrado. São Paulo, IME-USP , 1981. 92p.
- [6] Siegel, S. Estatística não paramétrica : para as ciências do comportamento. São Paulo, Mc Graw-Hill, c1975. 350p.
- [7] Strayer, J. A Naturalistic Study of Empathy Behaviors and Their Relation to Affective States and Perspective Taking Skills in Preschool Children. Child Development, 51, 815-822, 1980.

PROGRAMAS DE COMPUTAÇÃO: Lotus 123, BMDP-3S, Chiwriter.

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS:

[Entre parênteses encontra-se a Classificação "Statistical Theory & Method Abstracts (ISI)"]

Estatística Descritiva (03:010)

Técnicas não paramétricas (05:070)

ÁREA DE APLICAÇÃO:

Psicologia (14:090)

Resumo	5
1.Título	6
2.Introdução	6
3.Descrição do Problema	7
4.Os objetivos da pesquisa	12
5.Descrição do processo de obtenção de dados	14
6.Análise descritiva	15
7.Análise estatística	17
7.1 Análise dos comportamentos empáticos em função do sexo ..	17
7.2 Análise das circunstâncias de ocorrência dos comporta- mentos empáticos	21
7.3 Análise dos estímulos afetivos que antecedem as respos- empáticas	23
7.4 Análise do segundo estudo com relação ao comportamento empático natural	26
8.Conclusões	31
 Apêndices	
A. Tabelas	34
B. Gráficos	42
C. Cálculos dos resultados apresentados no 7.1	48
D. Aspectos Técnicos	58

RESUMO

A pesquisa envolve um estudo naturalístico com o propósito de examinar as ocasiões para a ocorrência de comportamentos empáticos da relação criança-criança. O estudo é uma extensão de uma pesquisa desenvolvida por Strayer (1980) sobre a natureza dos comportamentos de empatia em pré-escolares e sua análise motivacional.

Para realizar o projeto, a pesquisadora escolheu, como amostra, uma classe da creche da USP, com 20 crianças de 5 a 6 anos, sendo 10 de cada sexo.

Algumas técnicas não paramétricas foram utilizadas para efetuar a análise estatística, como Teste de Mann-Whitney e Coeficiente de Spearman.

1. TÍTULO : UM ESTUDO NATURALÍSTICO DE COMPORTAMENTOS EMPÁTICOS EM PRÉ-ESCOLARES.

2. INTRODUÇÃO

O fenômeno da *empatia* tem sido definido de diversas maneiras, e a maioria delas presume duas classificações gerais: a primeira referindo-se à *consciência cognitiva* dos sentimentos de uma outra pessoa, isto é, se uma pessoa compreende como uma outra se sente; a segunda, *resposta afetiva vicária*, referindo-se à *reação afetiva* de uma pessoa, isto é, se uma pessoa sente-se da mesma maneira que outra pessoa. Há ainda um componente motivacional que se preocupa em responder se a *empatia*, cognitivamente ou afetivamente experienciada, induz uma pessoa a fazer algo.

A pesquisa é uma extensão de um trabalho desenvolvido por Strayer (1980) sobre a natureza dos comportamentos de *empatia* em pré-escolares e sua relação com a capacidade de adotar a perspectiva do outro. Trata-se de um estudo naturalístico planejado com o objetivo de examinar as ocasiões para a ocorrência de comportamentos empáticos no contexto da relação criança-criança. A questão central do presente estudo é em que extensão uma criança pequena responde empaticamente a indicadores sociais e emocionais verídicos apresentados por outras.

3. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

No estudo, o comportamento natural de crianças em pares quaisquer foi observado diretamente. O modelo considerado é o seguinte : uma das crianças, chamada de criança alvo, emite um dos quatro estímulos afetivos abaixo :

- a) alegria;
- b) tristeza;
- c) raiva;
- d) machucado.

A outra criança, denominada agente, terá uma reação chamada resposta empática, categorizada em :

a) *correspondência de afeto* : comportamentos de reciprocidade de afeto positivo, tais como sorriso em correspondência a sorriso, incluindo também comportamentos de contato físico, tais como beijo em resposta a beijo, e comportamentos de carinho em geral;

b) *correspondência de atividade* : comportamentos de imitação de atividades em geral;

c)dividir brinquedos ou brincadeira : comportamento de compartilhar o mesmo brinquedo ou a mesma brincadeira;

d)perguntar/comentário reassegurador : perguntas que demonstrem interesse pelo universo de uma outra criança, tais como "você está com frio?" ou "Por que você faltou ontem? ". O comentário reassegurador refere-se a qualquer tipo de comentário que console a criança tal como "Não chore, não" ou que reafirme alguma habilidade dela, como "você desenha melhor que todo o mundo";

e)dar conselho : comportamentos de advertência e orientação que denotam preocupação com o estado de outra criança;

f)dar brinquedo/objeto: ceder um brinquedo ou objeto em favor de outra criança;

g)comportamento de ajuda: abrange todos os comportamentos em que a criança faz algo, ou se oferece para fazer algo por outra, como cuidar, defender, cooperar.

Cada resposta empática foi classificada quanto à circunstância que antecedeu esta ação em uma das categorias abaixo:

a)iniciativa própria: a criança inicia espontaneamente a ação empática;

b)imitação: a criança exibe um comportamento depois de ver o mesmo sendo realizado por outra criança;

c)solicitação: a ação empática ocorre em consequência da solicitação feita por uma outra criança.

A categoria solicitação acima descrita, é dividida em três possíveis categorias, a saber:

- a) solicitação não-verbal explícita;
- b) pedido verbal explícito;
- c) ameaça.

Exemplos destas solicitações são para a), b) e c) respectivamente, o choro, um pedido educado como "por favor, ajude-me", e uma ameaça como "se você não me ajudar, você apanha".

Haverá um segundo estudo, onde a pesquisadora tem a intenção de associá-lo com os resultados do estudo acima descrito. Este segundo estudo tem por objetivo verificar se as crianças possuem a capacidade de "colocar-se no lugar de outras pessoas". Esta característica pode ser medida através dos seguintes testes:

a) Teste cognitivo

O teste tem a finalidade de avaliar a capacidade de adoção de perspectiva cognitiva. Este teste consiste em cinco figuras familiares (por exemplo: sol, flor, menina, gato, casa) serão colocadas sobre as cinco faces de um cubo, ficando a sexta face em branco. O cubo será examinada pela criança, que deverá nomear cada uma das figuras colocadas nas faces do cubo. A experimentadora, com a qual a criança deve estar familiarizada, após o período de observação, perguntará o que ela está vendo e o que a própria experimentadora vê, sentada do lado oposta da mesa. Serão utilizadas figuras diferentes em seis práticas neste teste. Será atribuído um escore zero se a resposta dada para o que a experimentadora vê por egocêntrico (isto é, igual ao que a criança vê); um escore 1 se a resposta for incorreta, porém, não egocêntrica; e um escore 2 se a resposta for correta.

b) Teste afetivo

Este teste consiste em figuras acompanhadas por uma pequena história descritiva da situação. As crianças deverão inferir o estado afetivo do personagem da história e apresentar

razões para este estado. Haverá uma discrepância em jogo e a criança deverá dizer como o personagem se sente. Por exemplo, deverá identificar o afeto de um personagem com o rosto em branco, visto numa situação como uma festa de aniversário. Em seguida, deverá identificar como este personagem se sente quando ele é exibido com uma expressão que é discrepante em relação a situação, por exemplo, quando mostra uma expressão carrancuda numa festa. Será atribuído um escore 2 se a criança nomear o afeto do personagem da estória e der uma explicação lógica e convincente; um escore 1 se a emoção for nomeada, mas não for dada uma explicação adequada. Serão apresentadas seis estórias e o escore máximo será 12.

4. OS OBJETIVOS DA PESQUISA

i) identificar frequência de respostas empáticas no geral, e por estímulo;

ii) verificar se houve apelo, solicitação, na circunstância que antecedeu a resposta empática das crianças;

iii) verificar como se distribuem os tipos de solicitação, efetuados pelas crianças;

iv) verificar se há maior incidência de comportamentos pró-social em um dos sexos; a similaridade sexual entre o agente e o alvo da interação pode ser considerada um facilitador do comportamento empático;

v) verificar com que frequência cada criança foi alvo ou agente; e verificar se existe associação entre as categorias emitidas enquanto alvo, e as respondidas quando a criança foi agente;

vi) verificar, para os pares de crianças que se relacionam empaticamente, a frequência de interações entre elas, independente de quem tenha sido alvo ou agente; e obter um critério para definir duas crianças como parceiros constantes.

vii) verificar se existe uma correlação significativa entre o desempenho observado nos testes de adoção de perspectiva e o comportamento empático natural.

5) DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE DADOS

Escolheu-se uma classe da creche da USP para observação de 20 crianças com 5 e 6 anos, sendo 10 de cada sexo.

A pesquisadora, depois de um período de adaptação às crianças, observou a olho nu, disfarçadamente, o comportamento de cada criança durante 10 sessões de 15 minutos, sendo uma por semana. As observações foram sempre coletadas na segunda e na quarta feira, e não houve preocupação em registrar fatores que poderiam influenciar o comportamento das crianças, como clima, substituição da professora, etc... A escolha de uma criança para ser observada foi feita de modo arbitrário, sendo que todas 20 crianças foram observadas numa dada semana.

Foi registrada a frequência de interações comportamentais empáticas - presença de uma resposta pró-social diante da exibição de uma das quatro categorias de afeto (alegria, tristeza, raiva e machucado) por outra criança. Registrou-se as exibições de afeto pela criança focal ou por crianças próximas a ela, e a ocorrência ou não de respostas. (Os dados coletados estão presentes no apêndice A).

Além da observação direta, foram aplicadas, na sequência do trabalho, dois testes de adoção de perspectiva (teste cognitivo e teste afetivo), estes testes estão descritos no item 3 e os escores estão presentes na tabela A5 do Apêndice A).

6. ANÁLISE DESCRITIVA :

Para a análise descritiva dos dados foram construídos tabelas de frequência (absoluta e relativa) de respostas empáticas, e gráficos, no Apêndice A e B, respectivamente.

As respostas comportamentais empáticas foram divididas em 7 categorias. As categorias mais frequentes, para o grupo como todo, foram (por ordem de ocorrência), correspondência de atividade, perguntar/comentário reassegurador, comportamento de ajuda, correspondência de afeto, dar brinquedo/objeto, dar conselho e dividir brinquedo/brincadeira. Estes resultados foram oferecidos pela tabela A6 e gráfico B1.

O gráfico B2 mostra a distribuição das várias categorias de respostas empáticas em função do sexo das crianças. Os dados individuais mais detalhados podem ser encontrados nas tabelas A9 e A10.

O gráfico B3 mostra a distribuição das frequências das respostas empáticas por cada estímulo afetivo. Foi observado que a frequência das respostas empáticas por estímulo afetivo para o sexo feminino obedecem a seguinte ordem (decrecente): alegria, tristeza, machucado e raiva. E para o sexo masculino notamos uma inversão na ordem: alegria, tristeza, raiva e machucado.

Os gráficos B4, B5, B6 e B7 mostram, respectivamente, a distribuição das categorias de respostas empáticas para cada estímulo afetivo: alegria, tristeza, raiva e machucado. As frequências das respostas podem ser verificados nas tabelas A7 e A8.

O gráfico B8, construído com os dados da tabela A14, ilustra as interações comportamentais empáticas entre as crianças do mesmo sexo e do sexo oposto. Foi observado que a similaridade sexual entre agente e alvo da interação é grande, onde as meninas apresentam maior frequência de comportamentos empáticos com meninas do que quando interagem com meninos, e os meninos exibem comportamentos empáticos com maior frequência quando interagem com meninos do que com meninas. Esses dados podem ser confirmados pelas tabelas A13 e A14.

O gráfico B9 e tabelas A15 e A16 mostram a distribuição das ações empáticas em função das circunstância para cada criança da amostra.

O gráfico B10 e tabelas A17 e A18 ilustram a distribuição de ocorrência das respostas empáticas quando às formas de solicitação.

7. ANÁLISE ESTATÍSTICA :

7.1 Análise dos comportamentos empáticos em função do sexo.

Análise não paramétrica : Teste de Mann-Whitney.

- Aplicamos o Teste para verificar se um dos sexos apresenta frequência maior de respostas empáticas que outro:

Tabela de frequência de respostas empáticas emitidas pelas crianças.

sujeito(fem)	n ^o resp. emp.	sujeito(masc)	n ^o resp. emp.
1	33	11	36
2	34	12	10
3	20	13	17
4	28	14	21
5	32	15	23
6	16	16	30
7	26	17	37
8	17	18	16
9	31	19	21
10	26	20	23

Suposições : - as duas amostras são independentes;

- grau de mensuração pelo menos ordinal.

Hipóteses :

Ho : os sexos apresentam, em média, frequências iguais de respostas empáticas.

Ha : os sexos não apresentam, em média, frequências iguais de respostas empáticas.

$$n_1 = n_2 = 10 \quad ; \quad \alpha = 0.05$$

Ordenando as frequências e atribuindo postos :

R.E	15	16	17	17	19	20	21	21
Sexo	F	M	F	M	M	F	M	M
Posto	1	2	3.5	3.5	5	6	7.5	7.5

R.E	23	23	25	26	28	31	32	33
Sexo	M	M	F	F	F	F	F	F
Posto	9.5	9.5	11	12	13	14	15	16

R.E	34	36	37	39
Sexo	F	M	M	M
Posto	17	18	19	20

$$R_F = 108.5 \quad (\text{soma dos postos do sexo FEM})$$

$$R_M = 101.5 \quad (\text{soma dos postos do sexo MASC})$$

$$\text{Estatística :} \quad T = R_F - \frac{n_1 (n_1 + 1)}{2}$$

$$T = 108.5 - \frac{10 \times 11}{2} = 53.5$$

Regra de decisão :

$$\text{Rejeito } H_0 \text{ se } T < W_{\alpha/2} \text{ ou } T > W_{1-\alpha/2}.$$

Pela tabela 8 (Conover, 1971), a um nível de significância de 0.05 , obtemos :

$$W_{0.025} = 24$$

$$\begin{aligned} W_{0.975} &= n_2 (N + 1) - W_{0.025} \\ &= 10 \times 21 - 24 = 186 \end{aligned}$$

Logo, com $T = 53.5$, não rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 5% , ou seja, ambos os sexos tendem a apresentar frequências iguais de respostas empáticas.

A seguir, apresentamos um quadro resumo da análise estatística, usando Teste de Mann-Whitney, com o auxílio do programa BMDP-3S, comparando a frequência das várias categorias comportamentais em função do sexo.

categorias	Estatística T	α (n. s.)
%c. de afeto	59.0	0.002
%c. de atividade	85.8	0.010
div. brinq./brinc.	104.0	
perg./c. reassseg.	91.8	
dar conselho	101.0	
dar brinq./objeto	101.5	
%comp. de ajuda	86.0	0.010

A tabela acima mostra que, para as categorias correspondência de afeto, correspondência de atividade e comportamento de ajuda, o teste foi significativo, ou seja, para essas categorias, rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 0.002, 0.010 e 0.010, respectivamente. Logo, ambos os sexos tendem a apresentar frequências diferentes nas respostas empáticas para essas três categorias.

7.2 Análise das circunstâncias de ocorrência dos comportamentos empáticos.

Como pode ser visto no gráfico B9 (Apêndice B), verificou-se uma maior incidência de respostas empáticas por iniciativa própria e imitação do que por solicitação, o que significa que a maioria dos comportamentos empáticos emitidos foram espontâneos, ou seja, não precedidos por solicitações verbais.

Quanto às formas de solicitação (solicitação não verbal, pedido verbal e ameaça), podemos observar, no gráfico B10, que o pedido verbal predominou sobre a solicitação não verbal e ameaça. Nota-se também que os meninos apresentaram maior frequência de respostas empáticas no contexto de ameaça.

Foi feito o Teste de Mann-Whitney para verificar se existe uma diferença significativa em função do sexo nas formas de solicitação.

Resultados obtidos no BMDP-3S)

	H_0	X	H_a	Estatística T
1. solicitação não verbal	os meninos tendem a apresentar frequências maiores que as meninas.		os meninos não tendem a apresentar freq. maiores que as menina.	100
2. pedido verbal	as meninas tendem a apresentar frequências maiores que os meninos.		as meninas não tendem a apresentar freq. maiores que os meninos.	102
3. ameaça	os meninos tendem a apresentar frequências maiores que as meninas.		os meninos não tendem a apresentar freq. maiores que as meninas.	78 *

Pela tabela acima, rejeitamos o H_0 , somente para o caso 3, ao nível de significância $\alpha = 0.05$, ou seja, os meninos tendem a apresentar frequências maiores do que as meninas nas respostas empáticas no contexto de ameaça.

7.3 Análise dos estímulos afetivos que antecedem as respostas empáticas.

Aplicamos o Teste de Page (ver Apêndice D), para analisar os estímulos afetivos que antecedem as respostas empáticas.

Teste de Page (Page, 1963) :

- inicialmente, a análise foi feita sem divisão de sexo.

Respostas empáticas				
	A	T	R	M
1	13	12	3	5
2	15	9	2	8
3	8	6	1	5
4	16	7	1	5
5	15	11	3	3
6	10	3	0	2
7	15	7	0	4
8	9	5	0	3
9	17	8	1	5
10	11	8	1	5
11	14	11	8	3
12	9	7	3	0
13	8	6	1	2
14	9	8	3	1
15	7	9	5	2
16	16	12	9	2
17	18	9	8	2
18	5	7	2	2
19	10	4	7	0
20	11	4	6	2

Postos				
	A	T	R	M
1	1	2	4	3
2	1	2	4	3
3	1	2	4	3
4	1	2	4	3
5	1	2	3.5	3.5
6	1	2	4	3
7	1	2	4	3
8	1	2	4	3
9	1	2	4	3
10	1	2	4	3
11	1	2	3	4
12	1	2	3	4
13	1	2	4	3
14	1	2	3	4
15	2	1	3	4
16	1	2	3	4
17	1	2	3	4
18	2	1	3.5	3.5
19	1	3	2	4
20	1	3	2	4

Hipóteses :

$$H_0 : A = T = R = M$$

$$H_a : A \geq T \geq R \geq M$$

onde, A, T, R, M são, respectivamente, frequências médias de respostas empáticas que correspondem aos estímulos afetivos de alegria, tristeza, raiva e machucado.

$$R_1 = 22 ; R_2 = 43 ; R_3 = 69 ; R_4 = 69 .$$

$$L = 22 + 2 \times 43 + 3 \times 69 + 4 \times 69 = 591$$

$$E_0(L) = \frac{n k (k + 1)^2}{4} = 500$$

$$V_0(L) = \frac{n (k^3 - k)^2}{144 (k - 1)} = 168$$

$$[V_0(L)]^{1/2} = 12.91$$

$$L^* = \frac{591 - 500}{12.91} = 7.0488$$

Para $L^* = 7.0488 \geq Z_{0.05}$, com $Z_{0.05} = 1.96$, rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 5%, ou seja, a frequência média de ocorrência de respostas empáticas por estímulos afetivos não são iguais.

Faremos, agora, a análise para os vários casos que estão resumidos na tabela abaixo, para os casos 1, 2 e 3, o teste foi aplicado sem divisão de sexo, ao passo que, os casos 4, 5, 6 e 7 foram feitas com divisão de sexo. (Os cálculos mais detalhados podem ser encontrados no Apêndice C).

	H_0	X	H_a	L^*
1	$A = T$		$A \geq T$	3.57
2	$T = R$		$T \geq R$	3.57
*3	$R = M$		$R \geq M$	-0.45
4 (F)	$A = T = R = M$		$A \geq T \geq R \geq M$	4.44
5 (M)	$A = T = R = M$		$A \geq T \geq R \geq M$	4.98
6 (F)	$R = M$		$R \geq M$	-2.85
7 (M)	$R = M$		$R \geq M$	2.22

Os casos 6 e 7 foram feitos para verificar o fato observado no gráfico B3, de que as meninas apresentaram frequência maior de respostas empáticas por estímulo de machucado do que por estímulo de raiva.

Pela tabela acima, podemos verificar que a ordem de ocorrência de respostas empáticas por estímulos afetivos : alegria tristeza, raiva e machucado, é confirmada, mesmo para o sexo feminino . Porém , para o caso 3, o teste não foi significativo, ou seja, há tendências de que a ocorrência de respostas empáticas por estímulo de raiva é igual ao de machucado.

**7.4 Análise do segundo estudo (teste cognitivo e teste afetivo)
com relação ao comportamento empático natural :**

Foram aplicados, inicialmente, o teste de Mann-Whitney (com o auxílio do BMDP-3S) para os seguintes casos:

	Ho	X	Ha	T
1. alvo	ambos os sexos tendem a apresentar frequências iguais de estímulos afetivos.	ambos os sexos não tendem a apresentar frequências iguais de est. afetivo.		98
2. agente	ambos os sexos tendem a apresentar frequências iguais de resp. empáticas.	ambos os sexos não tendem a apresentar frequências iguais de resp. empáticas.		101.5
3. teste cognitivo	ambos os sexos tendem a apresentar escores iguais no teste.	ambos os sexos não tendem a apresentar escores iguais no teste.		99
4. teste afetivo	ambos os sexos tendem a apresentar escores iguais no teste.	ambos os sexos não tendem a apresentar escores iguais no teste.		100

Pela tabela acima, podemos notar que para os quatro casos não rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 0.05, ou seja, ambos os sexos tendem a apresentar frequências iguais de estímulos afetivos e de respostas empáticas. Verificamos, também, que ambos os sexos tendem a apresentar escores iguais para os testes cognitivo e afetivo.

Em seguida, calculamos o coeficiente de Spearman (Siegel, 1978.) para verificar a associação entre agente e teste cognitivo. A análise feita anteriormente sugere que façamos o cálculo de coeficiente do Spearman , não nos preocupando com a variável sexo.

	Postos		di	di ²
	agente (x)	t. cognitivo (y)		
1	16.0	18.5	2.5	6.3
2	17.0	3.5	-13.5	182.3
3	6.0	9.0	3.0	9.0
4	13.0	12.0	-1.0	1.0
5	16.0	3.5	-11.5	132.3
6	1.0	15.5	14.5	210.3
7	12.0	1.0	-11.0	121.0
8	3.5	12.0	8.5	72.3
9	14.0	9.0	-5.0	25.0
10	11.0	12.0	-1.0	1.0
11	18.0	9.0	-9.0	81.0
12	5.0	18.5	13.5	182.3
13	3.5	18.5	15.0	225.0
14	7.5	5.5	-2.0	4.0
15	9.5	5.5	-4.0	16.0
16	20.0	18.5	-1.5	2.3
17	19.0	9.0	-10.0	100.0
18	2.0	2.0	0.0	0.0
19	7.5	9.0	1.5	2.3
20	9.5	15.5	6.0	36.0

$$\sum X^2 = \frac{N^3 - N}{12} - \sum T_x \quad ; \quad \sum Y^2 = \frac{N^3 - N}{12} - \sum T_y$$

$$\sum di^2 = 1409$$

$$\sum X^2 = \frac{(20)^3 - 20}{12} - \left(\frac{2^3 - 2}{12} + \frac{2^3 - 2}{12} + \frac{2^3 - 2}{12} \right) = 663.5$$

$$\sum Y^2 = \frac{(20)^3 - 20}{12} - \left(\frac{4^3 - 4}{12} + \frac{2^3 - 2}{12} + \frac{2^3 - 2}{12} + \frac{2^3 - 2}{12} + \frac{5^3 - 5}{12} + \frac{3^3 - 3}{12} \right) = 646.5$$

$$\rho = r = \frac{\sum x^2 + \sum y^2 - \sum di^2}{2 \sqrt{\sum x^2 \sum y^2}} = \frac{663.5 + 646.5 - 1409}{2 \sqrt{(663.5)(646.5)}} = -0.0756$$

Prova de significância de ρ :

H_0 : as duas variáveis são não correlacionadas na população.

H_a : as duas variáveis são correlacionadas na população.

Pela tábua P (Siegel, 1975), obtemos o valor crítico 0.377.

Para $\rho = -0.0756$ não rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 0.05, ou seja, as duas variáveis agente e teste cognitivo não estão associados na população.

A seguinte tabela contém os valores dos coeficientes de Spearman calculados com o auxílio do programa (BMDP-3S), para verificar a associação entre as variáveis.

	ρ
*1 agente X alvo	0.405
2 agente X teste cognitivo	-0.076
3 agente X teste afetivo	0.039
4 alvo X teste cognitivo	0.279
*5 alvo X teste afetivo	0.392
*6 teste cognitivo X teste afetivo	0.688

Aplicando a prova de significância de ρ (Siegel, 1975), para os coeficientes de Spearman calculados na tabela acima temos :

1. agente X alvo

Para $\rho = 0.405 \geq 0.377$ (valor crítico), rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 0.05, ou seja, as duas variáveis são associados na população.

5. alvo X teste afetivo

Para $\rho = 0.392 \geq 0.377$ (valor crítico), rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 0.05, ou seja, as variáveis alvo e teste afetivo são correlacionados na população.

6. teste cognitivo X teste afetivo

Para $\rho = 0.688 \geq 0.377$ (valor crítico), rejeitamos o H_0 ao nível de significância de 0.05, ou seja, as variáveis teste cognitivo e teste afetivo são correlacionados na população.

8. CONCLUSÕES :

No total das observações realizadas, as crianças produziram 514 episódios de comportamentos empáticos. Sendo 236 correspondendo ao estímulo afetivo de alegria, 153 ao estímulo afetivo de tristeza, 64 ao estímulo de raiva e 60 de machucado.

Segundo a análise feita no 7.1, podemos verificar que não houve diferença significativa entre o sexo feminino e masculino na frequência com que emitiram as respostas empáticas. A similaridade sexual entre o agente e o alvo da interação pode ser considerada um facilitador de comportamento.

Em relação à análise das circunstâncias de ocorrência dos comportamentos empáticos foi verificado que houve uma maior incidência de respostas empáticas por iniciativa própria e imitação do que por solicitação. Nas formas de solicitação, foi verificado que o pedido verbal predominou sobre a solicitação não verbal e sobre a ameaça. Verificou-se também, que os meninos apresentaram mais frequentemente que as meninas nas ações empáticas no contexto de ameaça.

Quanto ao critério para determinação de parceiros constantes, foi sugerido que seja obtido a partir de uma média geral mais o desvio padrão, para todas as crianças. Assim se o

que essa média mais o desvio padrão, pode ser definido como parceiro constante.

Verificou-se que existe associação entre as categorias emitidas enquanto alvo e as respondidas quando a criança foi agente.

Sobre o segundo estudo, foi verificado que existe associação entre os testes cognitivo e afetivo, e que os testes não são correlacionados com a variável agente, porém o teste afetivo é correlacionado com a variável alvo.

APÊNDICE A

TABELAS

TABELA A1 - Dados originais.

Categorias de respostas empáticas conforme a exibição de afeto.

		c.afeto	c.ativ.	div.brin.	p/c.reas.	dar brin	conselho	c.ajuda	Total(est)	Total
1) Juliana	A	7	5	0	1	0	0	0	13	33
	T	0	0	1	2	1	2	6	12	
	R	0	0	0	1	0	1	1	3	
	M	0	0	0	1	0	0	4	5	
2) Ana	A	7	6	0	2	0	0	0	15	34
	T	6	0	0	2	1	2	4	9	
	R	0	1	0	0	0	1	0	2	
	M	0	0	0	2	0	3	3	8	
3) Izabela	A	6	2	0	0	0	0	0	8	20
	T	0	0	2	1	1	1	1	6	
	R	0	0	0	0	0	0	1	1	
	M	0	0	0	1	1	0	3	5	
4) Joyce	A	9	6	1	0	0	0	0	16	28
	T	0	0	1	2	1	0	3	7	
	R	0	0	0	1	0	0	0	1	
	M	0	0	0	1	0	1	2	4	
5) Alice	A	6	8	0	1	0	0	0	15	32
	T	0	0	0	5	0	4	2	11	
	R	0	1	0	0	0	1	1	3	
	M	0	0	0	0	0	1	2	3	
6) Silvana	A	4	4	0	2	0	0	0	10	15
	T	0	0	0	2	0	0	1	3	
	R	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	1	1	2	
7) Fernanda	A	5	9	1	0	0	0	0	15	26
	T	0	0	1	0	1	2	3	7	
	R	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	1	2	4	
8) Gabriela	A	5	3	0	1	0	0	0	9	17
	T	0	0	0	2	1	1	1	5	
	R	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	2	0	0	1	3	
9) Carolina	A	8	7	0	2	0	0	0	17	31
	T	0	0	0	2	0	1	5	8	
	R	0	0	0	1	0	0	0	1	
	M	0	0	0	2	1	0	2	5	
10) Vanessa	A	5	4	1	1	0	0	0	11	25
	T	0	0	2	1	0	2	3	8	
	R	0	0	0	1	0	0	0	1	
	M	0	0	0	2	0	0	3	5	

		c.afeto	c.ativ.	div.brin.	p/c.reas.	dar brin	conselho	c.ajuda	Total(est)	Total
11) Rodrigo	A	5	7	0	2	0	0	0	14	36
	T	0	0	0	2	0	4	5	11	
	R	0	1	0	2	0	2	3	8	
	M	0	0	0	1	0	1	1	3	
12) Mateus	A	2	6	0	1	0	0	0	9	19
	T	0	0	0	3	1	2	1	7	
	R	0	0	0	3	0	0	0	3	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	
13) Augusto	A	4	4	0	0	0	0	0	8	17
	T	0	0	2	3	0	1	1	6	
	R	0	0	0	0	0	1	0	1	
	M	0	0	0	1	1	0	0	2	
14) Marcos	A	4	5	0	0	0	0	0	9	21
	T	0	0	1	3	0	2	2	8	
	R	0	1	0	2	0	0	0	3	
	M	0	0	0	0	0	1	0	1	
15) Lucas	A	2	4	1	0	0	0	0	7	23
	T	0	0	2	3	0	1	3	9	
	R	0	0	0	3	0	1	1	5	
	M	0	0	0	0	1	0	1	2	
16) Sergio	A	2	12	0	2	0	0	0	16	39
	T	0	0	1	4	1	1	5	12	
	R	0	0	0	3	0	2	4	9	
	M	0	0	0	2	0	0	0	2	
17) Gui	A	4	13	0	1	0	0	0	18	37
	T	0	0	1	3	1	4	0	9	
	R	0	3	0	3	0	1	1	8	
	M	0	0	0	2	0	0	0	2	
18) Edson	A	1	4	0	0	0	0	0	5	16
	T	0	0	0	2	0	2	3	7	
	R	0	1	0	1	0	0	0	2	
	M	0	0	1	0	0	0	1	2	
19) Vagner	A	2	8	0	0	0	0	0	10	21
	T	0	0	0	1	1	0	2	4	
	R	0	3	0	3	0	0	1	7	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	
20) Alex	A	1	10	0	0	0	0	0	11	23
	T	0	0	0	1	1	0	2	4	
	R	0	2	0	2	0	0	2	6	
	M	0	0	0	1	0	0	1	2	

TABELA A2 - Distribuicao das acoes empaticas pelas circunstancias para cada crianca.

	Iniciativa Propria	Imitacao	Solicitacao
Ju	15	12	1
Ana	9	14	4
Iza	11	14	2
Joyce	13	11	2
Alice	11	13	6
Gil	8	10	2
Fe	10	12	2
Gabi	12	10	3
Carol	11	13	2
Vanessa	13	9	2
Rodrigo	10	16	4
Mateus	20	8	1
Augusto	16	11	2
Marcos	10	7	5
Lucas	14	8	2
Sergio	12	13	2
Gui	9	12	2
Edson	11	6	1
Vagner	8	7	5
Alex	8	9	4

TABELA A3 - Distribuicao das respostas empaticas quanto as formas de solicitacao para cada crianca da amostra.

	Solicitacao nao verbal	Pedido Verbal	Ameaca
Ju	0	1	0
Ana	0	3	1
Iza	0	2	0
Joyce	0	2	0
Alice	0	0	0
Gil	0	2	0
Fe	0	2	0
Gabi	1	2	0
Carol	0	2	0
Vanessa	1	0	1
Rodrigo	0	3	1
Mateus	0	1	0
Augusto	1	0	1
Marcos	0	5	0
Lucas	0	2	0
Sergio	0	1	1
Gui	0	1	1
Edson	0	0	1
Vagner	0	3	2
Alex	0	1	3

TABELA 001 - Frequencia de respostas empaticas de cada crianca agente em relacao as criancas alvo.

Alvo	Juliana	Ana	Iza	Joyce	Alice	Sil	Fe	Gabi	Carol	Vanessa	Rô	Mateus	Augusto	Marcos	Lucas	Sergio	Gui	Edson	Vagner	Alex
Juliana	9	6	2	0	0	2	2	2	0	0	1	0	0	1	3	1	0	0	2	2
Ana	6	5	2	0	0	2	3	5	0	0	1	0	1	1	1	2	0	3	0	2
Iza	6	3	3	0	0	0	2	4	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Joyce	4	5	3	0	0	1	6	4	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0
Alice	6	0	3	3	0	2	3	0	0	0	4	0	0	4	1	4	0	0	0	3
Sil	5	0	2	0	0	3	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Fe	3	4	2	0	0	0	3	3	0	0	3	2	0	0	0	1	0	0	0	0
Gabi	0	3	3	0	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Carol	1	0	0	2	0	0	0	0	8	16	6	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Vanessa	0	0	4	0	0	0	4	0	0	0	1	0	0	0	0	2	12	2	2	2
Rô	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	4	3	2	3	1	0	0	2	2	0
Mateus	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	1	1	1	2	1	0	0	1	0	0
Augusto	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	1	2	4	1	0	4	3	2
Marcos	2	0	0	1	3	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3	1	0	4	0	1
Lucas	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	4	6	1	2	0	0	1	4	17
Sergio	0	3	0	0	0	0	3	2	2	0	0	3	2	0	2	0	0	1	0	2
Gui	4	2	2	1	0	0	0	3	0	1	13	1	2	2	3	0	0	1	2	1
Edson	0	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0	2	0	6	1	2	2	7
Vagner	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	1	0	4	0
Alex	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	2	11	1	0	4	0
Media	2.32	2.53	1.42	1.26	0.47	0.68	1.68	1.32	0.63	1.00	2.32	1.05	0.89	1.16	1.21	1.79	0.97	1.16	1.16	2.21
D.P	1.75	2.48	2.03	1.29	0.94	0.92	1.62	1.69	1.81	3.57	3.01	1.39	1.41	1.46	1.28	2.67	2.67	1.31	1.39	3.85
Med+D.P	4.06	5.01	3.46	2.55	1.41	1.60	3.31	3.00	2.44	4.57	5.33	2.45	2.31	2.62	2.49	4.46	3.64	2.47	2.55	6.06

Paras Confrontos

TABELA A5 - Frequencia de respostas empaticas exibidas pelas
criancas quanto agente e alvo, e os escores dos testes.

		comp. pro-social		Teste	Teste
		Agente	Alvo	cognitivo	afetivo
F	1	33	30	12	11
	2	34	17	7	6
	3	20	19	9	7
	4	28	17	10	11
E	5	32	18	7	6
	6	15	22	11	12
	7	26	22	1	12
	8	17	24	10	10
M	9	11	22	9	8
	10	25	16	10	12
	11	36	26	9	11
	12	19	14	12	12
A	13	17	9	12	12
	14	21	24	8	6
	15	23	18	8	8
	16	39	28	12	12
S	17	37	27	9	10
	18	16	19	6	5
	19	21	17	9	11
	20	23	16	11	12

TABELA A6 - Frequencia das respostas empaticas
categorizadas

	Frequencias	
	absoluta	relativa
c. afeto	89	17.3
c. atividade	140	27.2
div. brin.	10	3.7
p/c. nees.	104	20.2
conselho	16	3.1
dar brin.	51	9.9
c. ajuda	95	18.5
Total	514	

TABELA A7 - Distribuição das variáveis categorias de respostas empáticas para cada exibição de afeto da criança alvo. (frequência absoluta).

categorias de afeto	ALEGRIA		TRISTEZA		RAIVA		MACHUCADO	
	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC
c. afeto	60	27	0	0	0	0	0	0
c. atividade	54	73	0	0	2	11	0	0
div. brin.	3	1	7	9	0	0	0	1
percic.reas.	10	6	19	25	4	22	11	7
dar brinquedo	0	0	6	5	0	0	3	2
conselho	0	0	15	17	3	7	7	2
comp. ajuda	0	0	20	24	3	12	23	4

TABELA A8 - Distribuição das variáveis categorias de respostas empáticas para cada exibição de afeto da criança alvo. (valores em porcentagem).

categorias de afeto	ALEGRIA		TRISTEZA		RAIVA		MACHUCADO	
	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC
c. afeto	48.1	25.2	0	0	0	0	0	0
c. atividade	41.9	68.2	0	0	16.6	21.1	0	0
div. brin.	2.3	0.0	9.2	7.8	0	0	0	6.2
percic.reas.	7.7	5.6	25	32.5	33.3	42.3	25	43.7
dar brinquedo	0	0	7.0	6.5	0	0	6.8	12.5
conselho	0	0	19.7	22	25	13.5	15.9	12.5
comp. ajuda	0	0	38.1	31.2	25	23	52.3	25

TABELA A9 - Frequencia absoluta de respostas
empaticas categorizadas em
funcao do sexo.

	FEM	MASC	TOTAL
c. afeto	62	27	89
c. atividade	56	84	140
div. brin.	10	9	19
perg/c.reas.	44	66	110
dar brinquedo	9	7	16
conselho	25	26	51
comp. ajuda	55	40	95
TOTAL	261	253	514

TABELA A10 - Frequencia relativa de respostas
empaticas categorizadas em
funcao do sexo.

	FEM	MASC	TOTAL
c. afeto	23.7	10.7	17.3
c. atividade	21.5	33.2	27.2
div. brin.	3.8	3.6	3.7
perg/c.reas.	16.9	23.7	20.2
dar brinquedo	3.4	2.8	3.1
conselho	9.6	10.2	9.9
comp. ajuda	21.1	15.8	18.5
TOTAL	50.8	49.2	

TABELA A11 - Frequencia de respostas empaticas
por estmulos afetivos
(frequencias absolutas)

	RESPOSTAS EMPATICAS	
	FEM	MASC
ALEGRIA	129	167
TRISTEZA	76	77
RAIVA	12	52
MACHUCADO	44	16

TABELA A12 - Frequencia de respostas empaticas
por estmulos afetivos
(valores em porcentagem)

	RESPOSTAS EMPATICAS	
	FEM	MASC
ALEGRIA	49.42	42.46
TRISTEZA	29.12	30.55
RAIVA	4.6	20.63
MACHUCADO	16.86	6.35

TABELA A13 - Frequencia de respostas entre as variaveis agente e alvo.

alvo agente	FER	MASC
FER	190	71
MASC	63	190

TABELA A14 - Frequencia de respostas entre as variaveis agente e alvo.
(valores em porcentagem)

alvo agente	FER	MASC
FER	36.96	13.81
MASC	12.26	36.96

TABELA A15 - Frequencia absoluta das respostas empaticas pelas circunstancias.

	FER	MASC
Inic. Propria	113	118
Imitacao	118	103
Solicitacao	20	28

TABELA A16 -Frequencia relativa das respostas empaticas pelas circunstancias.

	FER	MASC
Inic. Propria	45.0	47.4
Imitacao	47.6	41.4
Solicitacao	8.0	11.2

TABELA A17 - Frequencia absoluta das respostas quanto as formas de solicitacao

	FER	MASC
S. nao verbal	2	1
P. verbal	16	17
Ameaca	2	10

TABELA A18 - Frequencia relativa das respostas quanto as formas de solicitacao.

	FER	MASC
S. nao verbal	10	3.6
P. verbal	86	6.1
Ameaca	10	3.6

APÊNDICE B

GRAFICOS

GRÁFICO-B1 Frequencia de ocorrência de respostas

empílicas para cada categoria

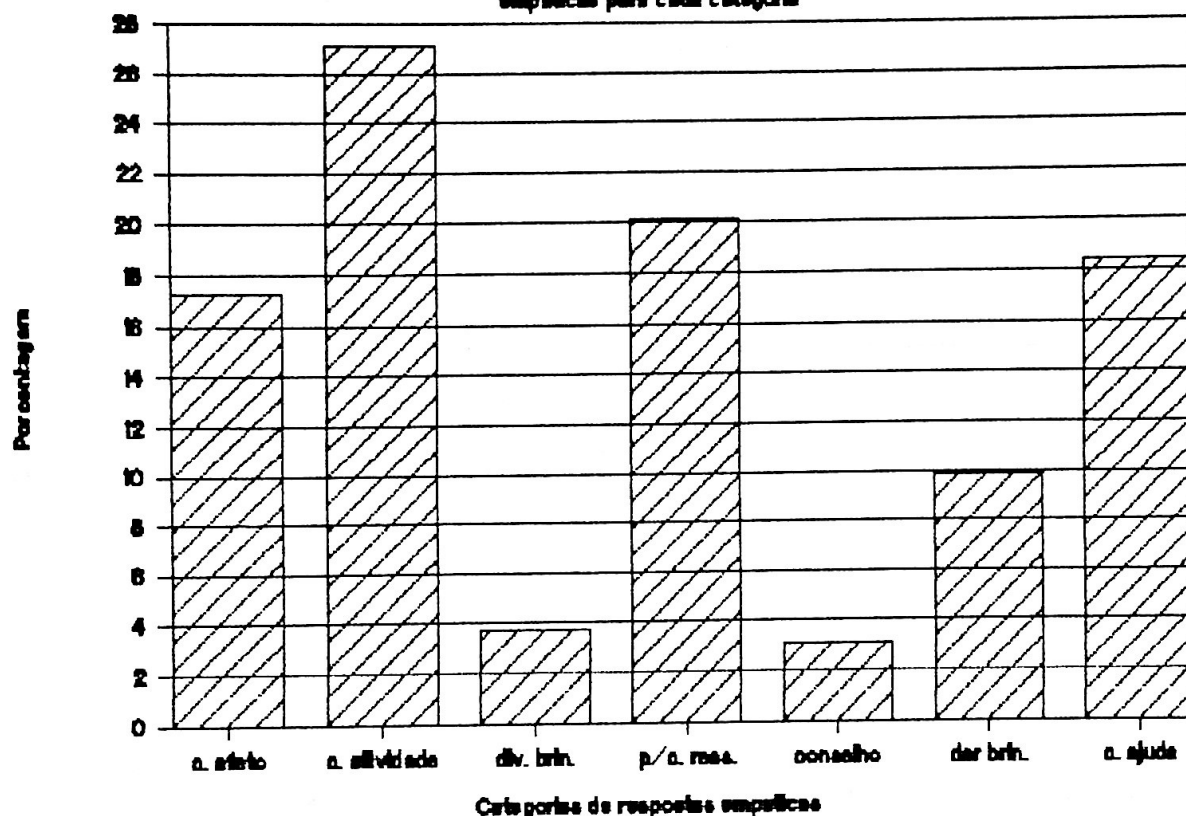


GRÁFICO-B2 Frequencia relativa de respostas

empílicas categorizadas

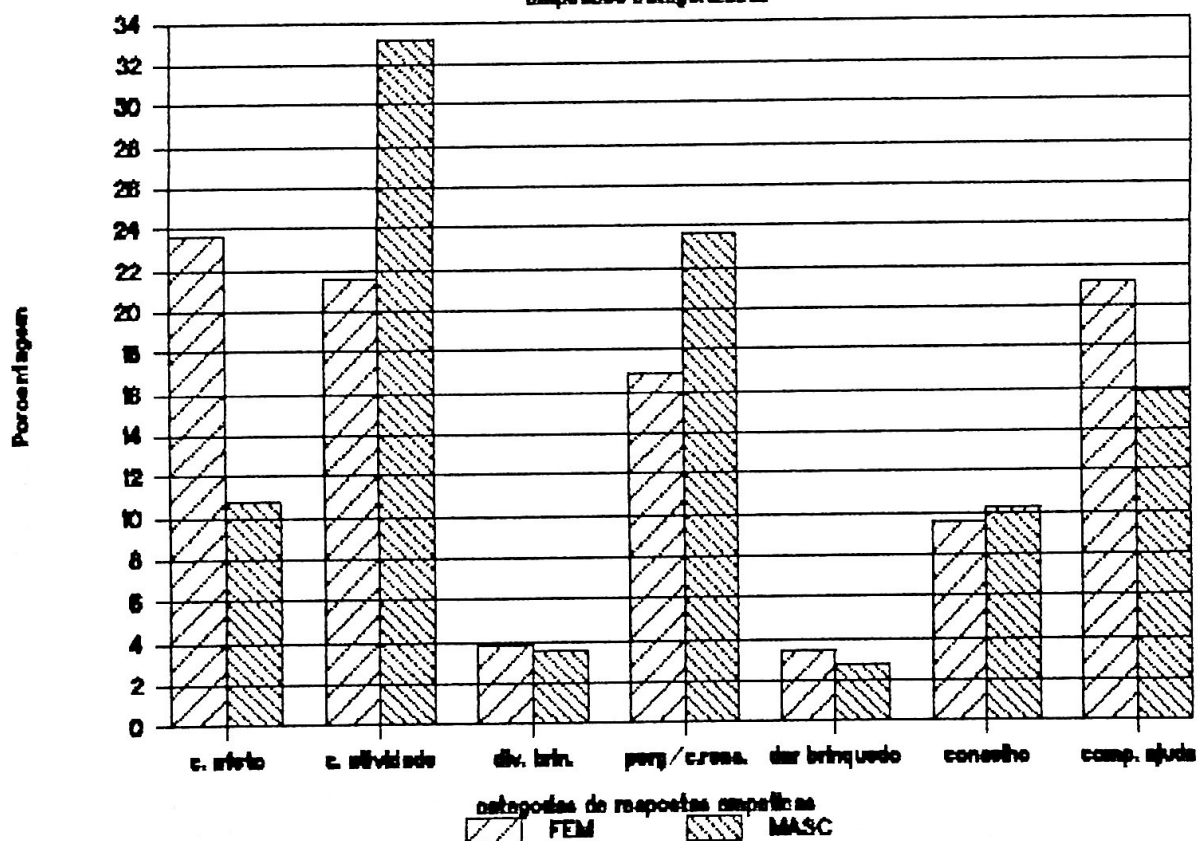


GRÁFICO-B3- Frequência de respostas empáticas

por estímulos afetivos

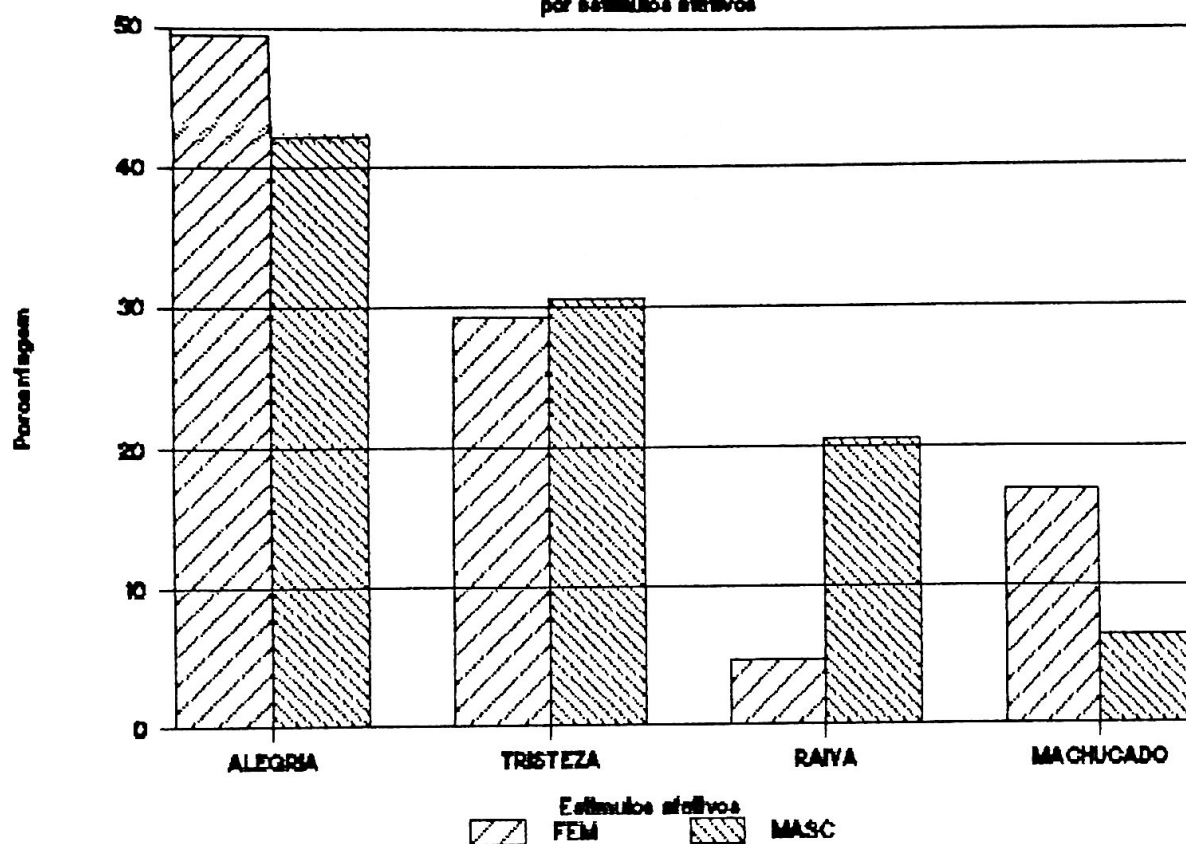


GRÁFICO-B4- Frequência das R.E -- ALEGRIA

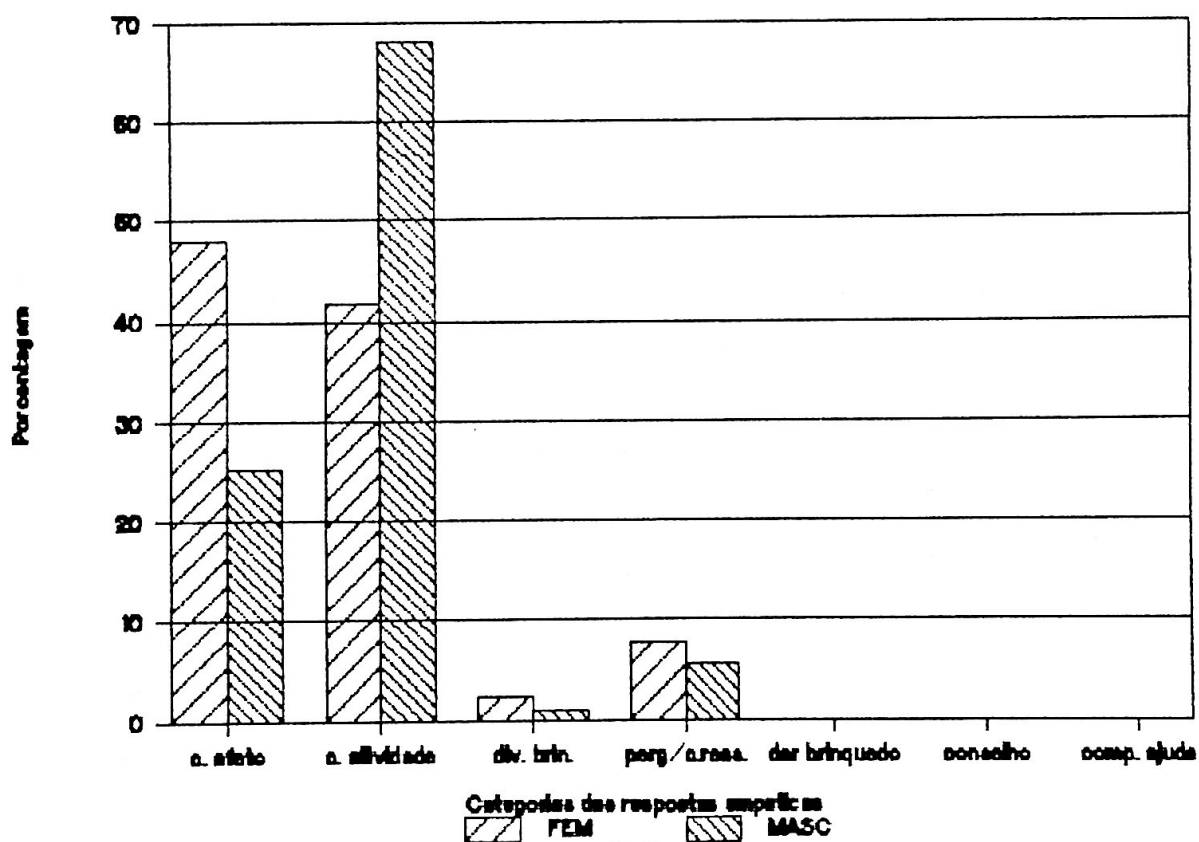


GRÁFICO-85-Freqüências das R.E -- TRISTEZA

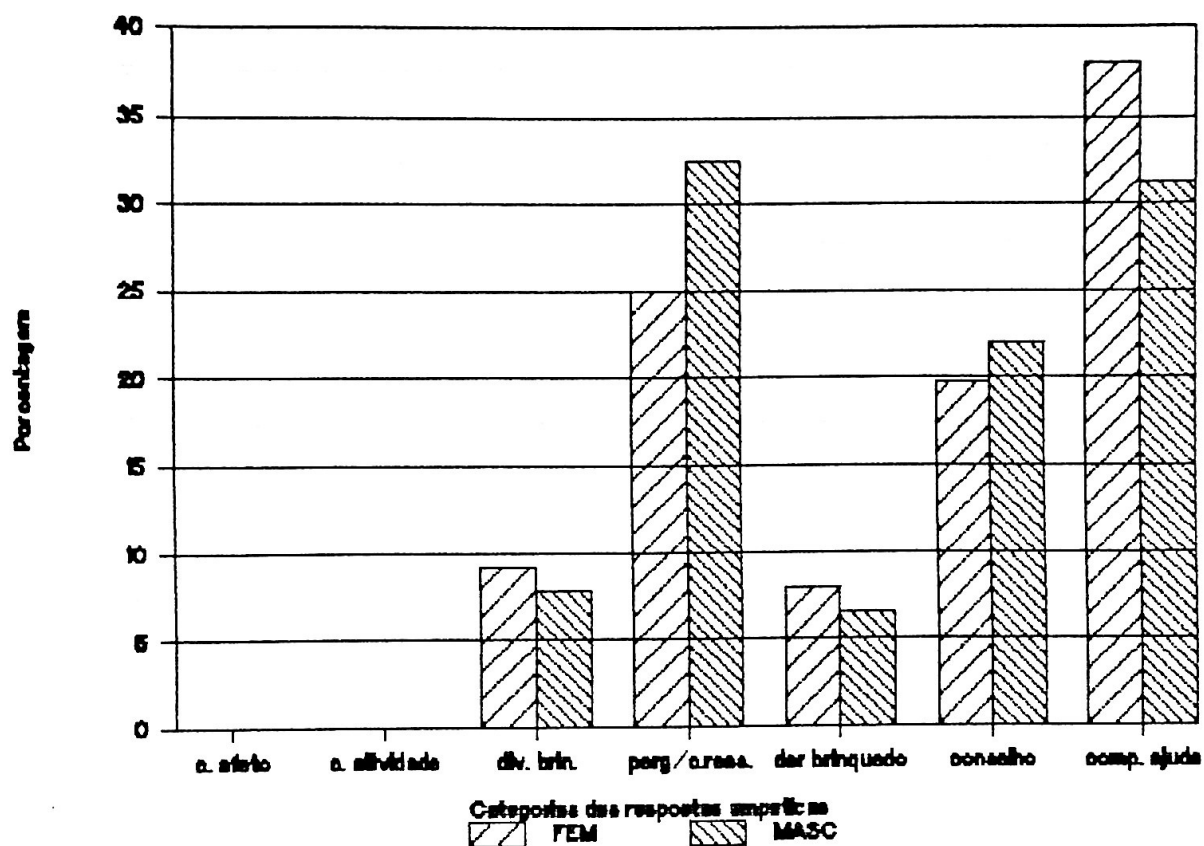


GRÁFICO-86-Freqüências das R.E -- RAIVA

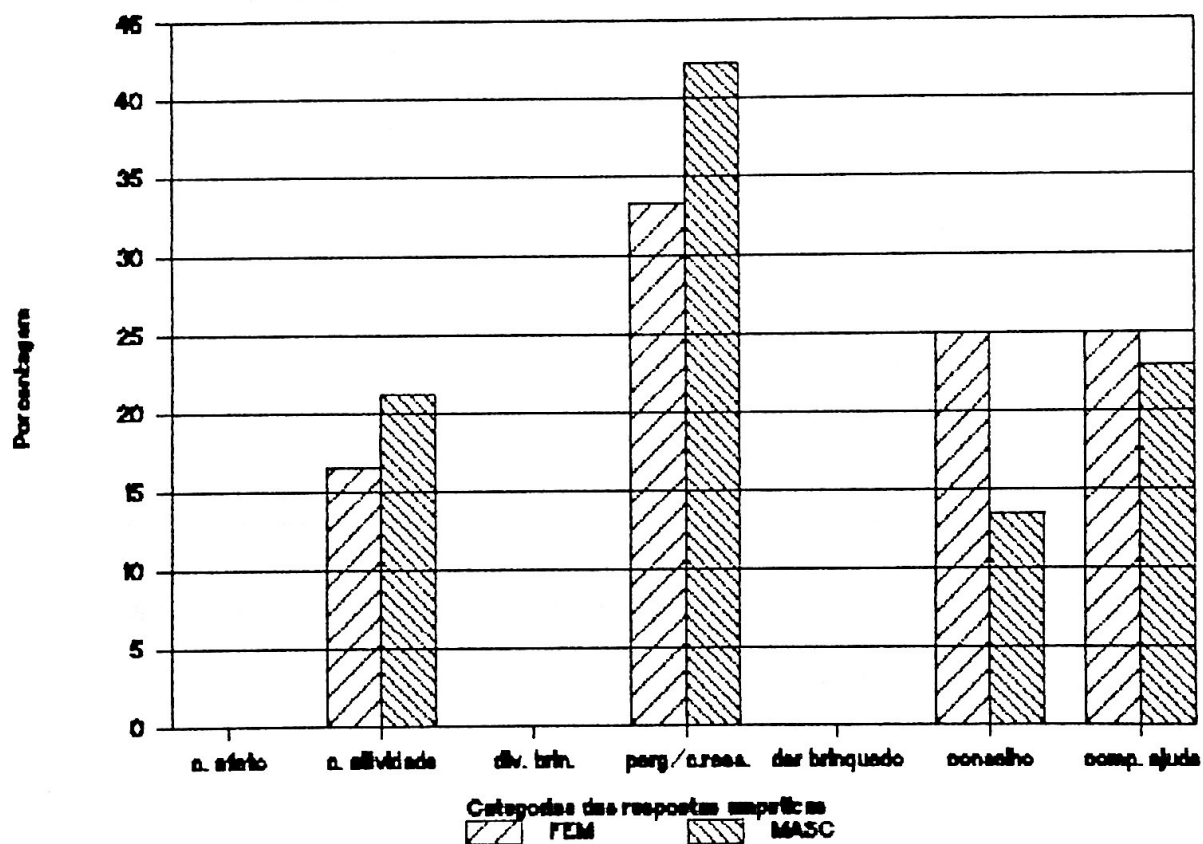


GRÁFICO 67- Frequência das R.E --MACHUCADO

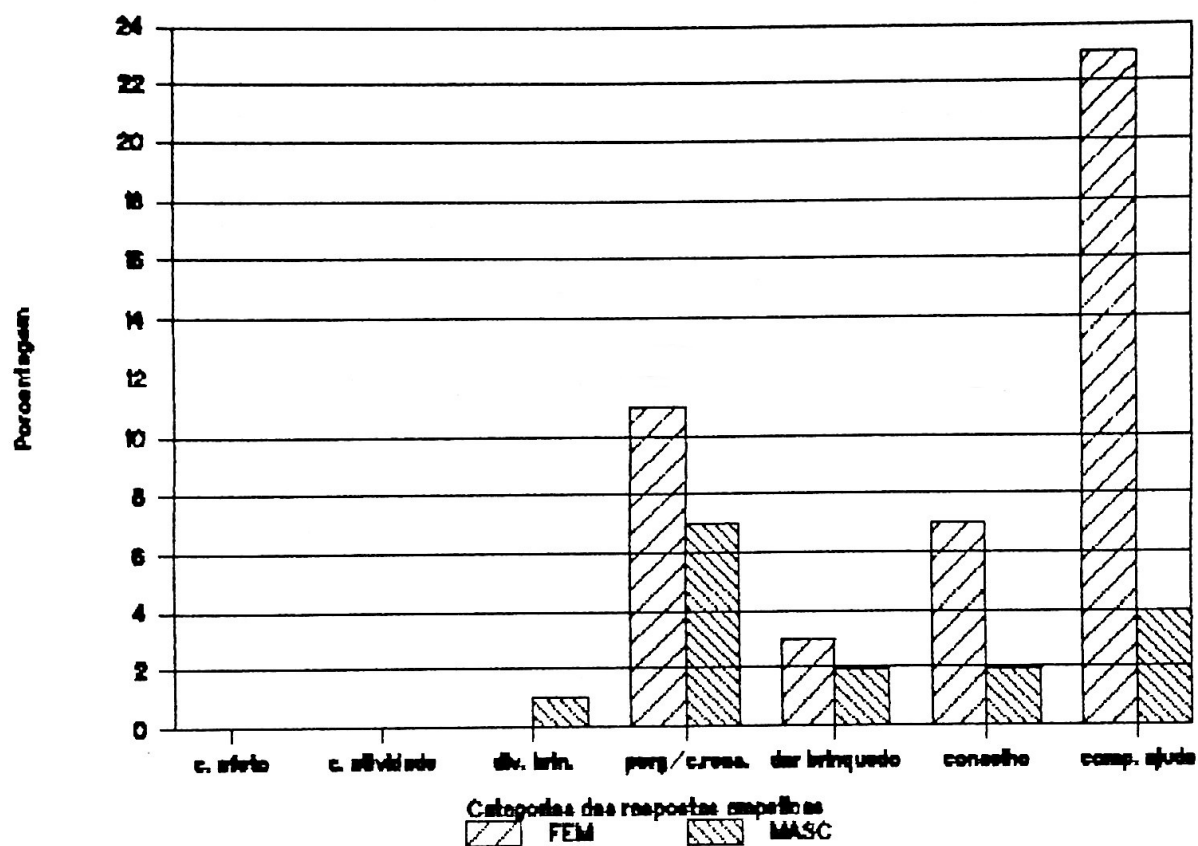


GRÁFICO 68- Frequência de ocorrência de interações comportamentais em função do sexo.

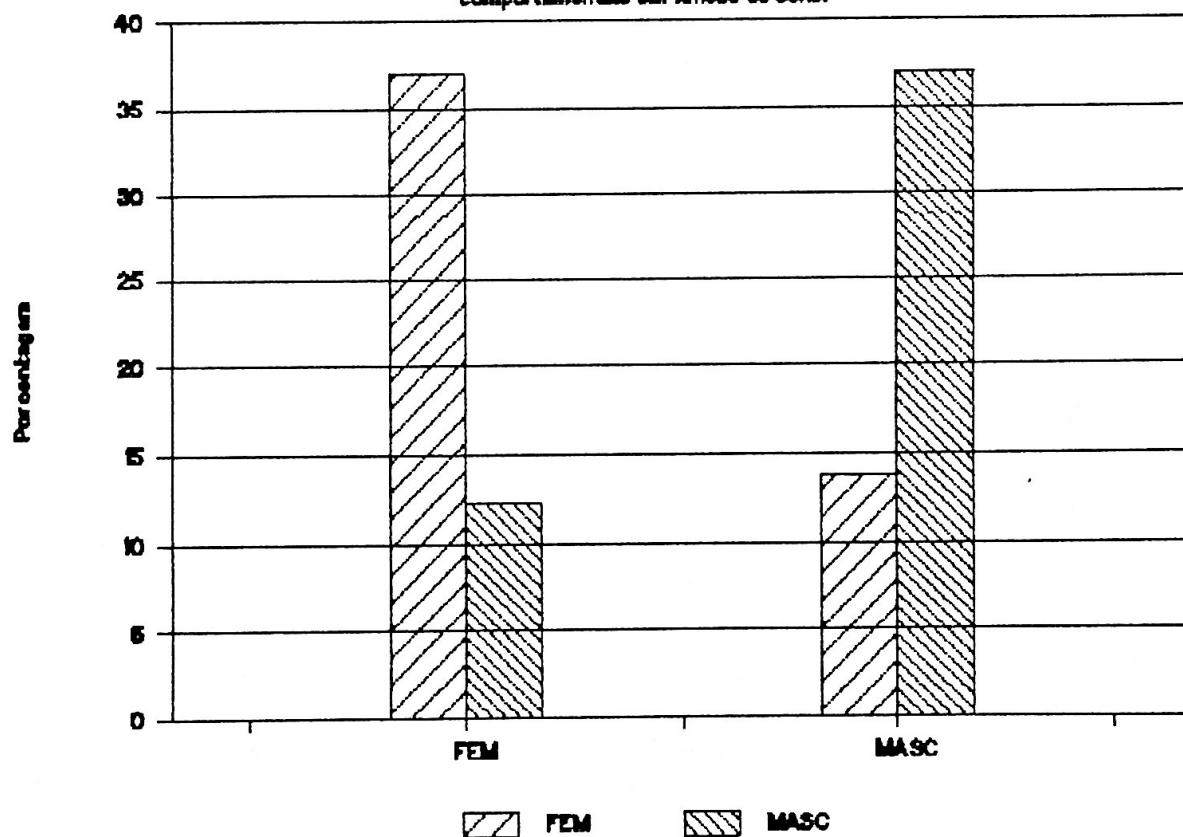


GRÁFICO-89 - Frequência de ocorrência das
circunstâncias de respostas empíricas

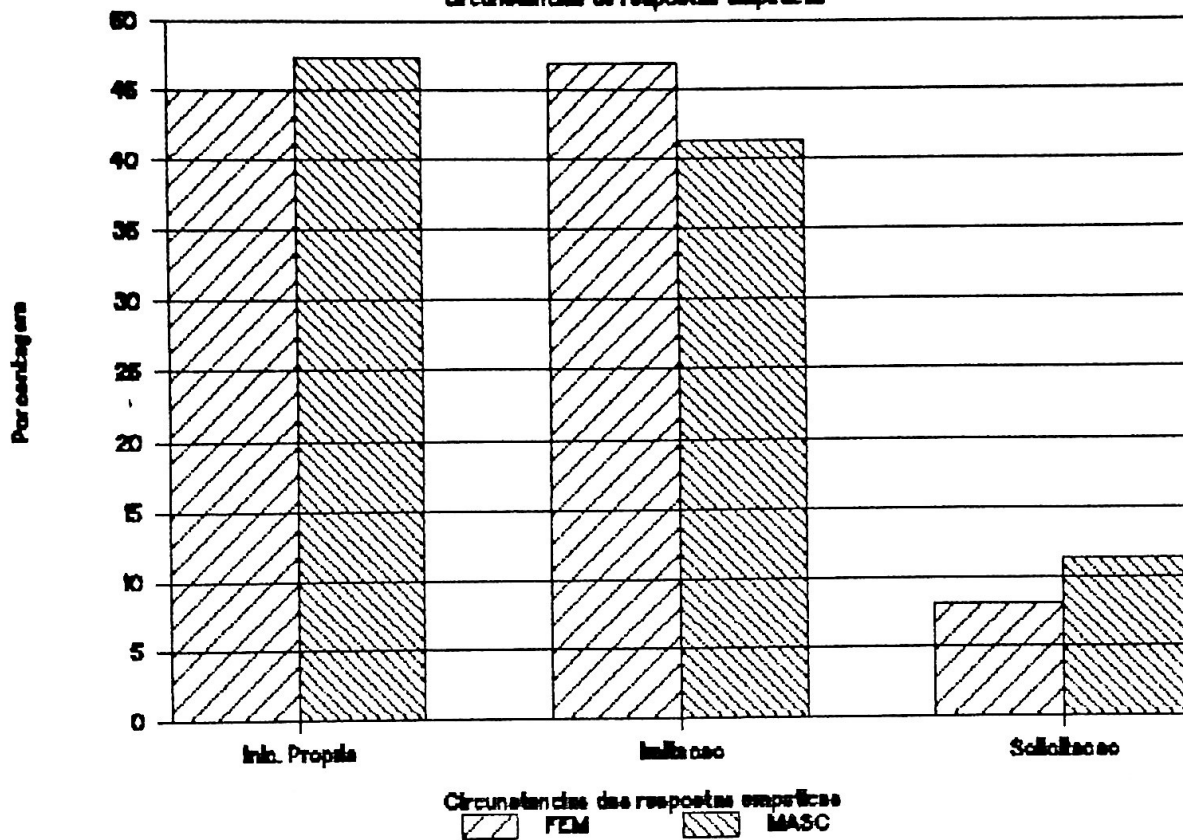
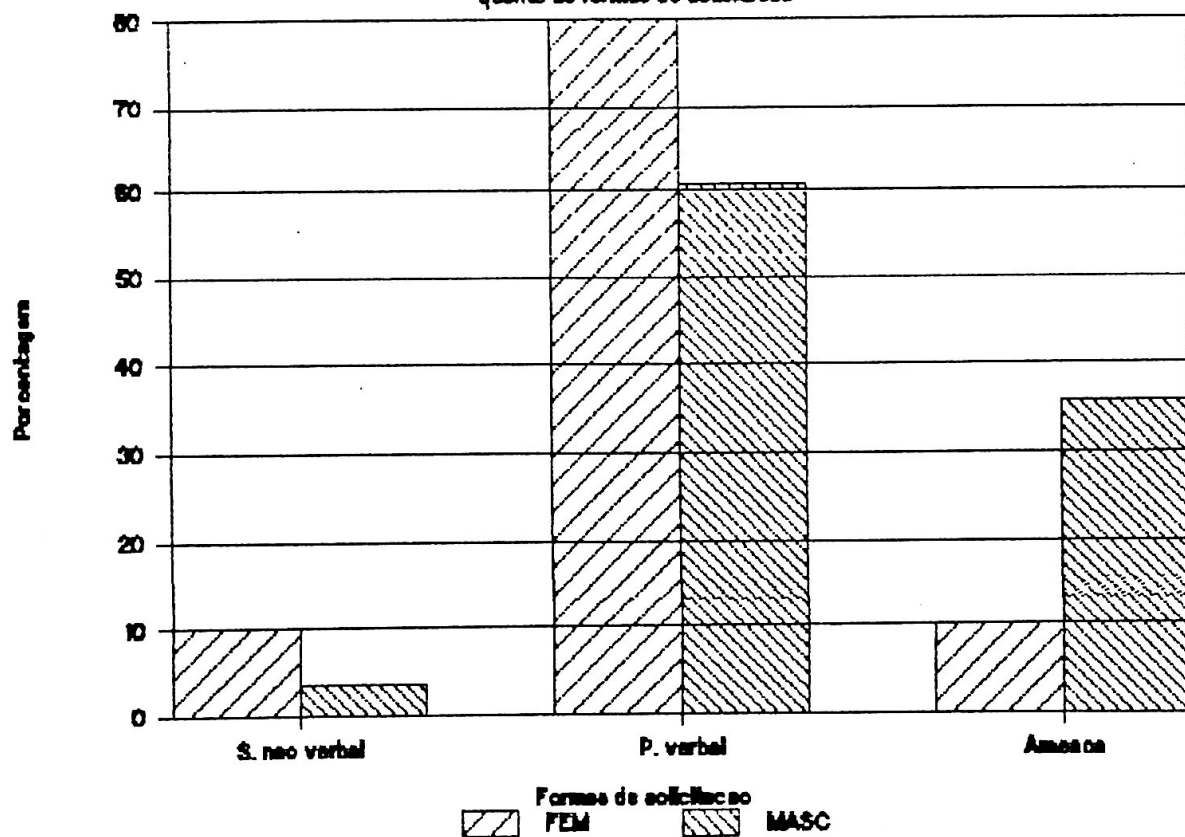


GRÁFICO-90 - Frequência de ocorrência das R.E
quanto as formas de solicitação



APÊNDICE C

Análise das respostas empáticas por estímulos afetivos :

Teste de Page (Page, 1963).

R . . E		
	A	T
1	13	12
2	15	9
3	8	6
4	16	7
5	15	11
6	10	3
7	15	7
8	9	5
9	17	8
10	11	8
11	14	11
12	9	7
13	8	6
14	9	8
15	7	9
16	16	12
17	18	9
18	5	7
19	10	7
20	11	4

Postos		
	A	T
1	1	2
2	1	2
3	1	2
4	1	2
5	1	2
6	1	2
7	1	2
8	1	2
9	1	2
10	1	2
11	1	2
12	1	2
13	1	2
14	1	2
15	2	1
16	1	2
17	1	2
18	2	1
19	1	2
20	1	2

Hipóteses:

$$H_0 : A = T$$

$$H_a : A \geq T$$

onde, A e T são os estímulos afetivos, alegria e tristeza.

$$R_1 = 22 \quad ; \quad R_2 = 38$$

$$L = 22 + 2 \times 38 = 98$$

$$E_o(L) = \frac{n k (k + 1)^2}{4} = \frac{20 \times 2 \times 3^2}{4} = 90$$

$$V_o(L) = \frac{n (k^3 - k)^2}{144 (k - 1)} = \frac{20 \times 6^2}{144} = 5$$

$$[V_o(L)]^{1/2} = 2.24$$

$$L^* = \frac{98 - 90}{2.24} = 3.57$$

Para $L^* = 3.57 \geq Z_\alpha$, com $Z_{0.05} = 1.96$, rejeitamos o H_0 ao nível de significância $\alpha = 0.05$, ou seja, a frequência de ocorrência de respostas empáticas por estímulo afetivo de alegria é maior ou igual ao estímulo de tristeza.

R . E		
	T	R
1	12	3
2	9	2
3	6	1
4	7	1
5	11	3
6	3	0
7	7	0
8	5	0
9	8	1
10	8	1
11	11	8
12	7	3
13	6	1
14	8	3
15	9	5
16	12	9
17	9	8
18	7	2
19	4	7
20	4	6

Postos		
	T	R
1	1	2
2	1	2
3	1	2
4	1	2
5	1	2
6	1	2
7	1	2
8	1	2
9	1	2
10	1	2
11	1	2
12	1	2
13	1	2
14	1	2
15	1	1
16	1	2
17	1	2
18	1	1
19	2	1
20	2	1

Hipóteses :

$$H_0 : T = R$$

$$H_a : T \geq R$$

onde, T e R são estímulos afetivos de tristeza e raiva.

$$R_1 = 22 \quad ; \quad R_2 = 38$$

$$L = 22 + 2 \times 38 = 98$$

$$E_o(L) = \frac{n k (k + 1)^2}{4} = \frac{20 \times 2 \times 3^2}{4} = 90$$

$$V_o(L) = \frac{n (k^3 - k)^2}{144 (k - 1)} = \frac{20 \times 6^2}{144} = 5$$

$$[V_o(L)]^{1/2} = 2.24$$

$$L^* = \frac{98 - 90}{2.24} = 3.57$$

Para $L^* = 3.57 \geq Z_{0.05}$, rejeitamos o H_0 ao nível de significância $\alpha = 0.05$, ou seja, a frequência de ocorrência de respostas empáticas por estímulo de tristeza é maior ou igual ao estímulo de raiva.

R . E		
	R	M
1	3	5
2	2	8
3	1	5
4	1	4
5	3	3
6	0	2
7	0	4
8	0	3
9	1	5
10	1	5
11	8	3
12	3	0
13	1	2
14	3	1
15	5	2
16	9	2
17	8	2
18	2	2
19	7	0
20	6	2

Postos		
	R	M
1	2	1
2	2	1
3	2	1
4	2	1
5	1.5	1.5
6	2	1
7	2	1
8	2	1
9	2	1
10	2	1
11	1	2
12	1	2
13	2	1
14	1	2
15	1	1
16	1	2
17	1	2
18	1.5	1.5
19	1	2
20	1	2

Hipóteses :

$$H_0 : R = M$$

$$H_a : R \geq M$$

onde, R e M são estímulos afetivos de raiva e machucado.

$$R_1 = 31 \quad ; \quad R_2 = 29$$

$$L = 31 + 2 \times 29 = 89$$

$$E_o(L) = \frac{n k (k + 1)^2}{4} = \frac{20 \times 2 \times 3^2}{4} = 90$$

$$V_o(L) = \frac{n (k^3 - k)^2}{144 (k - 1)} = \frac{20 \times 6^2}{144} = 5$$

$$[V_o(L)]^{1/2} = 2.24$$

$$L^* = \frac{89 - 90}{2.2} = -0.45$$

Para $L^* = -0.45 \leq Z_\alpha$, com $Z_{0.05} = -1.96$, não rejeitamos o H_0 ao nível de significância $\alpha = 0.05$, ou seja a frequência de ocorrência de respostas empáticas por estímulo de raiva é igual ao estímulo de machucado.

Análise das respostas empáticas por estímulos afetivos em função do sexo.

		R . E		Postos		
		R	M	R		M
F	1	3	5	1	2	1
	2	2	8	2	2	1
	3	1	5	3	2	1
	4	1	4	4	2	1
	5	3	3	5	1.5	1.5
E	6	0	2	6	2	1
M	7	0	4	7	2	1
	8	0	3	8	2	1
	9	1	5	9	2	1
	10	1	5	10	2	1
	11	8	3	11	1	2
M	12	3	0	12	1	2
	13	1	2	13	2	1
	14	3	1	14	1	2
	15	5	2	15	1	1
A	16	0	2	16	1	2
S	17	8	2	17	1	2
	18	2	2	18	1.5	1.5
C	19	7	0	19	1	2
	20	6	2	20	1	2

Análise para o sexo feminino :

Hipóteses :

$$H_0 : R = M$$

$$H_a : R \geq M$$

$$R_1 = 19.5 \quad ; \quad R_2 = 10.5$$

$$L = 19.5 + 2 \times 10.5 = 40.5$$

$$E_o(L) = \frac{n k (k + 1)^2}{4} = \frac{10 \times 2 \times 3^2}{2} = 45$$

$$V_o(L) = \frac{n (k^3 - k)^2}{144 (k - 1)} = \frac{10 \times 6^2}{144} = 2.5$$

$$[V_o(L)]^{1/2} = 1.58$$

$$L^* = \frac{40.5 - 45}{1.58} = -2.85$$

Para $L^* = -2.85 \leq Z_\alpha$, com $Z_{0.05} = -1.96$, rejeitamos o H_0 ao nível de significância de $\alpha = 0.05$, ou seja, a frequência de ocorrência de respostas empáticas por estímulo afetivo de raiva, para o sexo feminino, é maior ou igual ao estímulo afetivo de machucado.

Análise para o sexo masculino:

Hipóteses :

$$H_0 : R = M$$

$$H_a : R \geq M$$

$$R_1 = 11.5 \quad ; \quad R_2 = 18.5$$

$$L = 11.5 + 2 \times 18.5 = 48.5$$

$$E_0(L) = \frac{n k (k + 1)^2}{4} = \frac{10 \times 2 \times 3^2}{2} = 45$$

$$V_0(L) = \frac{n (k^3 - k)^2}{144 (k - 1)} = \frac{10 \times 6^2}{144} = 2.5$$

$$[V_0(L)]^{1/2} = 1.58$$

$$L^* = \frac{48.5 - 45}{1.58} = 2.22$$

Para $L^* = 2.85 \geq Z_\alpha$, com $Z_{0.05} = 1.96$, rejeitamos o H_0 ao nível de significância de $\alpha = 0.05$, ou seja, a frequência de ocorrência de respostas empáticas por estímulo afetivo de raiva, para o sexo masculino, é maior ou igual ao estímulo afetivo de machucado.

APÊNDICE D

ASPECTOS TECNICOS

Inicialmente, vamos definir as hipóteses.

Sejam X_{ij} , $i = 1, 2, \dots, n$, $j = 1, 2, \dots, k$, n e k variáveis aleatórias independentes, com X_{ij} tendo função distribuição contínua $P(X_{ij} \leq x) = F_j(x - b_i)$ onde b_i é o efeito do i -ésimo bloco.

Hipótese :

$$H_0 : F_j(x) = F(x) \quad j = 1, 2, \dots, k \quad (1)$$

que são sensíveis à hipótese alternativa

$$H_a : F_1(x) \geq F_2(x) \geq \dots \geq F_k(x) \quad (2)$$

onde pelo menos um j , $j = 1, 2, \dots, k-1$, vale a desigualdade estrita $F_j(x) > F_{j+1}(x)$ para algum valor de x .

Para testar H_0 (1) contra H_1 (2), Page (1963) sugere o teste apresentado nesta seção. Na prática, o teste é frequentemente usado para testar

$$H_0 : \mu_j = \mu \quad , \quad j = 1, 2, \dots, k \quad \text{contra}$$

$$H_a : \mu_1 \leq \mu_2 \leq \dots \leq \mu_k \quad ,$$

onde pelo menos uma desigualdade é estrita,

e μ_j , para $j = 1, 2, \dots, k$, é a média da população dos k grupos independentes.

Procedimento

a) *Manipulação preliminar*: para cada um dos blocos, temos k observações. Estas k observações são ordenadas de 1 a k , dentro de cada bloco. Seja R_{ij} o posto da observação X_{ij} e $R_j = \sum_{i=1}^n R_{ij}$, $j = 1, 2, \dots, k$.

b) *Estatística*:
$$L = \sum_{j=1}^k j R_j \quad (3)$$

c) *Regra de decisão*: para um nível de significância α ,

rejeitar H_0 se $L \geq l(\alpha, k, n)$;

não rejeitar H_0 se $L < l(\alpha, k, n)$,

onde $P_0(L \geq l(\alpha, k, n)) = \alpha$. Valores exatos de $l(\alpha, k, n)$ são dados por Page (1963), para $k = 3$, $n = 2(1)20$; $k = 4(1)8$, $n = 2(1)12$. Para valores maiores de k e/ou n usar a aproximação abaixo.

d) *Aproximação para amostras grandes*: usar como estatística

$$L^* = \frac{L - E_0(L)}{[V_0(L)]^{1/2}}$$

onde,

$$E_o(L) = \frac{n k (k + 1)^2}{4}$$

$$V_o(L) = \frac{n (k^3 - k)^2}{144 (k - 1)}$$

• rejeitar H_o se $L^* \geq Z_\alpha$;
 não rejeitar H_o se $L^* < Z_\alpha$.

2. PROGRAMAS UTILIZADO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE MANN-WHITNEY E
COEFICIENTE DE SPEARMAN. (BMDP-3S, (BMDP,1985))

TESTE DE MANN-WHITNEY :

```
?BEGIN JOB TESTE
?RUN BIB/BMDP/3S
?DATA
/PROBLEM          TITLE IS "IGUALDADE DE FREQUENCIA".
/INPUT            VARIABLES ARE 2.
                  FORMAT IS STREAM.
/VARIABLE          NAMES ARE  RESP, SEXO.
                  GROUPING IS SEXO.
/GROUP            CODES(2) ARE  1, 2 .
                  NAMES(2) ARE  FEM, MASC.
/TESTE            TITLE IS "TESTE DE MANN-WHITNEY".
                  KRUSKAL.

/END
:
:                (DADOS)
:
?END JOB.
```

COEFICIENTE DE SPEARMAN :

?BEGIN JOB SPEARMAN

?RUN BIB/BMDP/3S

?DATA

/PROBLEM TITLE IS "COEFICIENTE DE SPEARMAN".

/INPUT VARIABLES ARE 4.

FORMAT IS STREAM.

/VARIABLE NAMES ARE AGENTE, ALVO, COGN, AFET.

/TESTE TITLE IS "COEF SPEARMAN DAS VARIAVEIS".
SPEARMAN.

/END

:

:

(DADOS)

:

?END JOB.

RELATORIOS DE ANALISE ESTATISTICA DO SETOR DE
ESTATISTICA APLICADA

- 8001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de alga aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo, IME-USP, 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8001.)
- 8002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um "criadinho silvestre" (Hemiptera R.) com afinidade com o Triatoma brasiliensis em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8002.)
- 8003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência à remoção de grampos, em aparelhos dentários, existente no modelo T 6 é a mesma do modelo circumferencial. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8003.)
- 8004 - BUSSAB, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo, IME-USP, 1980. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8004.)
- 8005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Superensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8005.)
- 8006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em Macrobrachium acanthurus (Camarão Pitu). São Paulo, IME-USP, 1980. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8006.)
- 8007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoideanos em condições clínicas de disfunção tireoideana e no pós-parto imediato. São Paulo, IME-USP, 1980. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8007.)
- 8008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Wiron S (Ni-Cr), Pallag K (Pd-Ag), Stident (Cr-Co), Stabillor C (Au), Prataliag (Ag-Pd), Argentallloy (Ag-In), com 8 e 10g, são igualmente eficientes. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8008.)
- 8009 - CANTON, A. W. P. Verificar o decaimento médico e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Pasta Zing, De Marte II e Língua-Mark. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8009.)

- 8010 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Leptospirose - reações sorológicas. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8010.)
- 8011 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Estudos de determinados sinais vitais na espécie *Synbranchus marmoratus*. São Paulo, IME-USP, 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8011.)
- 8012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do *Trypanosoma cruzi* a ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8012.)
- 8013 - BUSSAB, W. de O. Estudo fisiológicos em colônias de *Stylactis hooperi*. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo, IME-USP, 1980. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8013.)
- 8014 - BUSSAB, W. de O. Estudo nutricional, aptidão física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8014.)
- 8015 - BUSSAB, W. de O. Hemostasia de extração dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo, IME-USP, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8015.)
- 8016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo, IME-USP, 1980. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8016.)
- 8017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8017.)
- 8018 - CASTILHO, E. A. de. Opinar sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8018.)
- 8019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência de treino no labirinto de Hebb-Williams. São Paulo, 1980. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8019.)
- 8020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento da espécie *Anadenanthera macrocarpa* (Benth) Brenan "Angico" em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo, IME-USP, 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8020.)

- 8021 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do comprometimento pleural por neoplasia através da punção-biópsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8021.)
- 8022 - BUSSAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Cananéia. São Paulo, IME-USP, 1980. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8022.)
- 8023 - BUSSAB, W. de O. e BATTAS, P. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8023.)
- 8024 - BUSSAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8024.)
- 8025 - BUSSAB, W. de O. e AUBIN, E. da C. O. Influência da plóidia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de *Petunia hybrida*. São Paulo, IME-USP, 1980. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8025.)
- 8026 - FERRARI, P. A. Perfuração de matacões na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8026.)
- 8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carboidratos em *Pimelodus maculatus* (mandi). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8027.)
- 8028 - CANTON, A. W. P. e SIMONER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie *Sphaeroma walkei* (crustácea). São Paulo, IME-USP, 1980. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8028.)
- 8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8101.)
- 8102 - BUSSAB, W. de O. Tokoplasmone. Estudo sororo-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8102.)
- 8103 - MORETTIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8103.)

- 8104 - CORDANI, L. K. Atividade das enzimas creatino-fosfoquinase (CPK) e pirutino-quinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. São Paulo, IME-USP, 1981. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8104.)
- 8105 - BORGES, W. de S. e PEREIRA, C. A. de B. Análise do tempo de vida e de alterações químicas em *Anomocardia* brasileira quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8105.)
- 8106 - PEREIRA, C. A. de B. e WECHSLER, S. Efeito de medicamentos anti-epilépticos nos níveis séricos de cobre e coruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8106.)
- 8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação da DL 50 do gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8107.)
- 8108 - RUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de *Byrsonima* da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8108.)
- 8109 - PEREIRA, C. A. de B.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. Q. Estudo comparativo da eficiência do álcool povidine e do álcool iodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8109.)
- 8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8110.)
- 8111 - RUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em *Callinectes danae* (crustácea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8111.)
- 8112 - MORETTIN, P. A. e TOLOI, C. M. de C. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Assis e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8112.)
- 8113 - PEREIRA, C. A. de B.; MAGALHÃES, M. N. e TAKISHITA, M. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de levedura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8113.)

- 8114 - NUNES, M. G.; TAKISHITA, M. e PEREIRA, C. A. de B. Estudo da associação entre o tipo de lesão da maxila e algumas variáveis categorizadas. São Paulo, IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8115 - CANTON, A. W. P. Opinião de atendentes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo, IME-USP, 1981. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8116 - CASTILHO, E. A. de. Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo, IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8117 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. O. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8118 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A.; MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZZAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo, IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo, IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidedignidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Segmento a longo prazo no tratamento fisiológico do paraplégico. São Paulo, IME-USP, 1982. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (lineína plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo, IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8207 - SALDIVA, C. D.; CORDANI, L. K. e ELIAN, S. M. Estudo qualitativo e quantitativo de alfa adrenocortecol no canal deferente deservado da cobaia. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo, IME-USP, 1982. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREIBEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo, IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORDANI, L. K. Supersensibilidade de adrenocortecol em -cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo, IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo, IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo versão abreviada (ENEVA) a crianças epiléticas. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)

- 8307 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amalgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K.; SHIGEMU, E. Y. e SONG, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiocitografia anteparto de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y.; KARASAWA, E. M.; ANDREOLI, M. C. M. e PAGETTI, P. S. Caracterização dos gases disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A.; CYMROT, R.; ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. L. S. de. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CYMROT, R. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de paguriídeos. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Determinação de ácido xanturônico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREIBEL, M. Bursa de Fabius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)

- 8218 - BUSSAB, W. de O. e TOLOI, C. M. de C. Processos climatológicos ligados ao escoamento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZAN, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos de Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de B. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PERES, C. de A. Esvaziamento gástrico em pacientes chagáicos. Emprego de partículas sólidas digeríveis marcadas com T. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - BUSSAB, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extrusão dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da substância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de Drosophila serido (Diptera, Drosophilidae). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas pagurus crinilicorais. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronariográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8318 - CORDANI, L. K.; SOLIMANI, P. M. e MORESI, T. Eletrocardiografia dinâmica em corredores de automobilismo. São Paulo, IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUSSAB, W. de O.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no decoloramento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8319.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARÃES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e bisel) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vitro". São Paulo, IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Princípios da teoria do "forrageamento ótimo". São Paulo, IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e ZALCHMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cypermethrin "high cis" em *Boophilus microphilus* (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo, IME-USP, 1983. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo, IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos soros anti-botrópicos, anti-crotálico e anti-ofídico no combate ao veneno de *Lachesis muta*. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A.; PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C.; F. e PAGETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo, IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)
- 8402 - MORETTIN, P. A. e PEREIRA, J. S. de C. O efeito do grau de ansiedade no aproveitamento de lances livres em basquete. São Paulo, IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MAGALHÃES, M. N. e NUNES, M. G. Estudo populacional do ângulo do úberg. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K.; SANDOVAL, M. C. e PAULA, S. L. de. Comparação de estímulos mecânico e sonico na avaliação antopática da vitabilidade fetal. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; ELIAN, S. N.; PATZEL, P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibrosas pulmonares. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O.; SANDOVAL, M. C.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganez. São Paulo, IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. M. P.; MANOETTA, S. M. e FUJII, S. A. Aproveitamento dos jogos folclóricos na educação física. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O.; LIMA, A. C. de e SOUZA JR., B. C. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Rio. São Paulo, IME-USP, 1984. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimação Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia materna e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo, IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo, IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B.; IMPERATRIZ, I. M. de M.; COSTA, M. de C. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8502 - NUNES, M. G.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. M. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do E no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. da C. F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição protéica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAB, W. de O.; MARGONI, A. M. M. e PERNA, F. A. Avaliação da eficácia do benzodiazepínico na desintoxicação de alcoolatras. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de S. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrofago de camundongo para IgM homólogo. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASTRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratos durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Variação da quantidade de fase , em função do tempo decorrido após o preparo de amálgamas feitos com seis ligas diferentes, para corpos de prova íntegros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. da M.; ARAI, N. E. e PEREIRA, S. M. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. da M.; YUNIS, C. e PERNA, F. A. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrofagos peritonais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)

- 8412 - BUSSAB, W. de O.; HAHN, I. e CLEMENTE, M. de L. M. Estudo da fauna associada a bancom de Perna perna L. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - NUNES, M. G.; MANDETTA, R. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e nãtãleno sobre o crescimento de colônias de Stylactis hooperi. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - AUBIN, E. da C. G.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLDI, C. M. de C.; LINA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. N.; BUSSAB, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Gamboa Nóbrega (Canadã). São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATTI, B. A.; PERES, C. de A.; CYMROT, R. e PAULA, S. L. de. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - SINGER, J. da M. Stevia rebaudiana (Bert.) Bertonii: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardio-circulatórios e metabólicos em pessoas sadias. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)

- 8511 - ELIAN, S. N. e HA, M. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M.; KINAS, P. G.; MANCINI, S. R. e MORAIS, M. I. V. de. Efeitos da utilização parenteral de cloranfenicol na evolução de processos inflamatórios em patas de ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Seldin angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo, IME-USP, 1985. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e ARTES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo, IME-USP, 1985. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA, M. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento de escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e DUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo, IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. da C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p.. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoideano normal e de bócio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de AMP cíclico in vitro. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)
- 8604 - NUNES, M. G. e GOTO, M. Y. Idade média no diagnóstico e tempo de duração da doença antes do diagnóstico em pacientes de hanseníase no Estado de São Paulo nos quinquênios 1941 a 1945, 1961 a 1965, 1971 a 1975 e 1976 a 1980. Causa básica do óbito no período de 1981 a 1980. São Paulo, IME-USP, 1986. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AUDIN, E. da C. O.; NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - BUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e TEH, S. T. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo, IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. O sistema renina-angiotensina e o débito cardíaco na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo, IME-USP, 1986. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAKEYAMA, S. M. Ciclo do núcleo da glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e BIANCHI, M. G. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo, IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KELLER, A. e ITO, E. S. Estimção de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Paracoccidiosis brasiliensis* (Pb). São Paulo, IME-USP, 1986. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Pasetti, P. da S. Usuários de Biblioteca Universitária - Alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Bioquímica da Universidade do São Paulo (campus São Paulo). São Paulo, IME-USP, 1986. 83p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)

- 8703 - PAULA, G. A. Uma proposta de multigestão empresarial para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)
- 8704 - COROANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da M.; SANDA, R. e TEH, S. T. Estudo radiográfico do "Turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)
- 8705 - PERES, C. de A.; KIRA, E.; KELLER, A. e ITO, E. E. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)
- 8706 - SINGER, J. da M.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensos. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)
- 8707 - KIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Apidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)
- 8708 - SINGER, J. da M. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo cerebro-visceral de Perna perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)
- 8709 - BUTTER, D. A. e AUGIN, E. da C. D. Análise de sequências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)
- 8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Pirituba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)
- 8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; NAKAU, E. M. e MIYAKAWA, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos classe II (sub região R11 - B e - D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)
- 8712 - BUSSAB, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomalocardia brasiliana (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

- 8613 - PERES, C. de A.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)
- 8614 - BUSSAB, W. de O.; MATSUMAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenoides em hortaliças de folhas (mostarda, acelga, taioba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)
- 8615 - PERES, C. de A.; BENZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metrô Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)
- 8616 - ANDRE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela Hyale Media. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)
- 8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas cirúrgicas de Duhamel-Haddad e Toupet-Cutait no tratamento de Megacolo Chagástico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)
- 8618 - PERES, C. de A.; KIN, M. S. e HIRA, M. N. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)
- 8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Melore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 5p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)
- 8620 - PERES, C. de A.; BENZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose infecciosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)
- 8701 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. R. Influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coartação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)
- 8702 - GATTAS, R. R., PERES, C. de A., NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico suscetível e resistente ao Paracoccidoides brasiliensis. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8713 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. Contribuição para o conhecimento da meiofauna da região entre-mares do litoral norte do Estado de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. da. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestiças (Gir x Holandesas) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTAS, R. R.; AOKI, M. E. e MARCO, R. C. de. Análise da atividade imunológica do antígeno de FAUW Netto III em animais (ratos) R/5N e B10.A fêmeas não infectados com S.Ox10 fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLERKRAUT, R. A influência da relação água/gesso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - BUSSAB, W. de O.; VENDRAMINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhas. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia de reprodução e espermato gênese em animais da espécie Biomphalaria tenacophilla. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)
- 8719 - BOTTER, O. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- 8720 - BUSSAB, W. de O., POLI, M. e ZELLERKRAUT, R. Estudo da fauna associada a Spartina. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8720.)
- 8801 - CORDANI, L. K. A capacidade antibacteriana de méis com origem floral conhecida. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8801.)
- 8802 - GALVES, J. A.; AUBIN, E. da C. O. e MISOLO, E. F. A Universidade e a Identidade da Condição Estudantil. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8802.)
- 8803 - CORDANI, L. K., PAULA, L. de e MARCO, R. C. de. Análise de padrões isozimáticos de duas espécies de Biomphalaria (B. tenacophilla e B. occidentalis). São Paulo, IME-USP, 1988. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8803.)
- 8804 - CANTON, A. W. P., BOLFARINE, H. e BOURGUIGNON, C. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biomphalaria glabrata. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8804.)
- 8805 - PERES, C. de A., LEMOS, F. de J. e OLIVEIRA, L. L. L. de. Avaliação da aprendizagem da técnica de injeção intramuscular e a sua correlação com a habilidade motora. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8805.)
- 8806 - PERES, C. de A., MAURO, E. da S. R. e MIYAKAWA, E. Radiossensibilidade do molusco, Biomphalaria glabrata, hospedeiro intermediário do Schistosoma mansoni. São Paulo, IME-USP, 1988. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8806.)
- 8807 - GATTAS, R. R. e RODRIGUES, C. M. M. Efeito das posições sentada, supina, lateral direita e lateral esquerda na pressão oxigênio e na pressão de gás carbônico em pacientes com problemas respiratórios. São Paulo, IME-USP, 1988. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8807.)
- 8808 - LIMA, A. C. P. de, AOKI, M. E. e VENDRAMINI, P. C. de A. Análise da demanda das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças menores de 12 anos atendidas no Pronto Socorro do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas - FMUSP. São Paulo, IME-USP, 1988. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8808.)
- 8809 - CORDANI, L. K. e NERY, D. Resposta osmótica do ventrículo isolado do bívolve Perna perna (molusco: Bivalvia) em diferentes condições de estresse osmótico. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8809.)
- 8810 - PERES, C. de A., ALBERTO, A. F., MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. As ocupações pré-coloniais do Vale Ribeira de Iguape, São Paulo: os grupos ceramistas do médio curso. São Paulo, IME-USP, 1988. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8810.)
- 8811 - BOTTER, O. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II. São Paulo, IME-USP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8811.)

- 8812 - CORDANI, L.K., OLIVEIRA, L.L.L. de e POLI, M. Concentração de elementos químicos em folhas de mangue e sua relação com parâmetros ambientais (Cananéia, São Paulo, Brasil). São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8812.)
- 8813 - SINGER, J.M., SASSON, D. e NAKAU, E.M. Broncoespasmo induzido por exercício em crianças e adolescentes com asma. São Paulo, IME-USP, 1988. 72p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8813.)
- 8814 - ANDRE, C.D.S. Avaliação da função testicular em pacientes portadores de hipertireoidismo. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8814.)
- 8815 - PERES, C. de A. e SILVA, G. L. da. A cocção como meio profilático efetivo na inativação de *C. Cellulose*, forma larvar de *Taenia Solium*, em segmentos de carne suína naturalmente infestados. São Paulo, IME-USP, 1988. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8815.)
- 8816 - GATTAS, R.R., IGARASHI, A., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Viabilização da reação de coagulação no diagnóstico etiológico de Rotavírus. São Paulo, IME-USP, 1988. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8816.)
- 8817 - BARROSO, L.P., SANDOVAL, M.C., CORREIA, L.A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo dos Olólitos Sagitta na Discriminação das espécies de peixes. São Paulo, IME-USP, 1988. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8817.)
- 8818 - CORDANI, L.K., NERY, A.L. e LIMA, F.F.B. de. Antioxidantes naturais em castanha de caju, castanha do Brasil e dendê. São Paulo, IMEUSP, 1988. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8819 - BUSSAB, W. de O., TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Avaliação experimental da dominância de *Sorghassum Stenophyllum* em uma comunidade de macroalgas. São Paulo, IMEUSP, 1988. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8819.)
- 8820 - PERES, C. de A., FERRARI, S. L. de P., NERY, A. L. e LIMA, F. F. B. de. Estudo citogenético de bovinos afetados cronicamente pela hematuria enzotóxica e/ou "caragatá". São Paulo, IMEUSP, 1988. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8820.)
- 8821 - PERES, C. de A. e DOMENECH, C. H. Superfície de resposta aplicada à maximização de variáveis em experiências com pulção de boi. São Paulo, IMEUSP, 1988. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8821.)
- 8822 - CORDANI, L.K., IGARASHI, A. e SOUSA, P.S. dos M. e. Efeito da interação Zn/Fe na biodisponibilidade do Zn numa dieta regional do Nordeste. São Paulo, IMEUSP, 1988. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8822.)
- 8823 - PERES, C. de A., BARBOSA, L.S. e FERREIRA, R.F.G. Hiale media - assimilação de carbono e peso. São Paulo, IMEUSP, 1988. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8823.)
- 8824 - PAULA, G.A., SEDANES, M. e OGANDO, M.A. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em *Biomphalaria glabrata*. São Paulo, IMEUSP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8824.)
- 8825 - PEREIRA, C. A. de B., TRUZZI, A. C. e COCCARELLI, T. Papel de alguns componentes de óleos essenciais na atividade forrageira da saúva. São Paulo, IMEUSP, 1988. 108p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8825.)
- 8826 - SINGER, J. da M., SEDANES, M. e OGANDO, M. A. Estudo do efeito da infusão aguda de MgSO nas funções hemodinâmicas e renais em cães. São Paulo, IMEUSP, 1988. 80p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8826.)
- 8901 - LIMA, A. C. P. de, TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Hereditariedade da resistência de algumas linhagens de camundongos ao verme *H. nana*. São Paulo, IMEUSP, 1989. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8901.)
- 8902 - PERES, C. de A., PEIXOTO, C.M. e GIRÃO, H.C. Variação espaço-temporal do fitoplâncton na radial entre a linha Anchieta e a Ilha da Vitória (lat. 23° 31' S - long. 45° 06' W a lat. 23° 43' S - long. 45° 01' W) na região de Ubatuba, São Paulo, IMEUSP, 1989. 96p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8902.)
- 8903 - SINGER, J. da M., CORREIA, L. A. e PASCHOALINOTO, S. Estudo do perfil de anticorpos séricos de pacientes esquistossomóticos pós-quimioterapia através de técnicas de enzimo-imunoprecipitação. São Paulo, IMEUSP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8903.)
- 8904 - PAULA, G. A., BARBOSA, L. S. e FERREIRA, R. F. G. Comportamento biológico evolutivo do tumor KB no decorrer de suas passagens seriadas em ratos nude adultos. São Paulo, IMEUSP, 1989. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8904.)

- 8905 - BUSSAB, W. de O., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Levantamento florístico e quimiosistemático da família Campanulaceae - Região Cadeia do Espinhaço. São Paulo, IMEUSP, 1989. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8905.)
- 8906 - PEREIRA, J.S., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Perfil psicológico e opção profissional acadêmica. São Paulo, IMEUSP, 1989. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8906.)
- 8907 - PERES, C. de A., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Comparação entre dois métodos de ensino do estilo Crawl em crianças de 9 a 10 anos. São Paulo, IMEUSP, 1989. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8907.)
- 8908 - TOLOI, C. M. C. T., SAITO, E. M. e NJAN, J.L.D. Análise dos episódios críticos de chuva nas regiões da Serra do Mar e Cubatão. São Paulo, IMEUSP, 1989. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8908.)
- 8909 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A.C. e HARA, M. A. Avaliação dos efeitos de um programa de atividades físicas em crianças asmáticas imunológicas. São Paulo, IMEUSP, 1989. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8909.)
- 8910 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., HIGASHI, C., BALLAS, D. e HUAI, H. M. Aspectos clínicos, hematológicos e nutricionais de bezerros alimentados com sucedâneo lácteo a base de proteína de soja. São Paulo, IMEUSP, 1989. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8910.)
- 8911 - CORDANI, L. K. J. SIQUEIRA, J. de O. J. KINA, S. H. e HONDA, S. Avaliação do efeito do anticorpo H1A10 na intensidade de invasão de células para algumas cepas de *Trypanosoma cruzi*. São Paulo, IMEUSP, 1989. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8911.)
- 8912 - LIMA, A. C. P. de; ARTES, R. J. PAPESCU, S. e BARRETO, G. M. de G. M. Estudo comparativo entre três cepas de *Trypanosoma cruzi* quanto às alterações bioquímicas decorrentes da administração da droga Nifurtimox. São Paulo, IMEUSP, 1989. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8912.)
- 8913 - TOLOI, C. M. de C. J. NEVES, M. M. da C. J. CHAAR, S. J. PRISCO, C. R. D. e PRONST, G. do A. Estudo das relações existentes entre as nove espécies de crustáceos decápodes braquiúros do Litoral Norte do Estado de São Paulo e as características físico químicas ambientais. São Paulo, IMEUSP, 1989. 114p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8913.)

- 8914 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. Q. Nitradise: avaliação do efeito da nitroglicerina por aplicação transdermal via Nitradisc. São Paulo, IMEUSP, 1989. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8914.)
- 8915 - SINGER, J. da M., SAFADI, M. V. P. e VASCONCELOS, P. A. F. de. Potencialização antidepressiva pelo Lítio em pacientes resistentes a Amitriptilina. São Paulo, IMEUSP, 1989. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8915.)
- 8916 - PEREIRA, C. A. de B. J. SAGUTTI, A. C. J. CHIANN, C. e CHING, T. Avaliação da eficácia do tratamento na UTI do Hospital Universitário através do Sistema Apache II. São Paulo, IMEUSP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8916.)
- 8917 - BUSSAB, W. de O. J. TAIRA, E. Y. J. FUJII, E. Y. e TOKUHO, M. Estudo do comportamento alimentar diário de algumas espécies de peixes do Litoral Paulista. São Paulo, IMEUSP, 1989. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8917.)
- 8918 - PAULA, G. A. J. SOUZA, C. S. de; FUJIMURA, M. e KOYAMA, S. M. Efeitos da salinidade e da temperatura sobre as respostas de crescimento da alga *Minutocella polymorpha*. São Paulo, IMEUSP, 1989. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8918.)
- 8919 - CORDANI, L. K. J. MASCARETTI, A. S. J. FONSECA, A. C. J. MITTI, A. H. Características do impacto das políticas de Recursos Humanos sobre a satisfação no Trabalho. São Paulo, IMEUSP, 1989. 75p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8919.)
- 8920 - CANTON, A. W. P. J. HIGASHI, C. J. PAPESCU, S. Estudo de fatores associados à infecção por *Chlamydia Trachomatis* em crianças de 1 a 5 meses de idade com pneumonia grave. São Paulo, IMEUSP, 1989. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8920.)
- 8921 - ELIAN, S. N. J. NEVES, M. M. da C. J. SOUZA, C. S. de; SILVA, R. J. R. Estudo da relação entre o volume Hepático e medidas Antropométricas. São Paulo, IMEUSP, 1989. 45 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8921.)
- 8922 - MORETTIN, P. A. J. TOLOI, C. M. de C. J. CHIANN, C. J. FUJIMURA, M. J. KOYAMA, S. M. Eletrocorticograma Medido no Córtex frontal de ratos normais durante o sono paradoxal. São Paulo, IMEUSP, 1989. 122p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8922.)

- 8923 - BOTTER, D. A.; SANDOVAL, M. C.; PRISCO, C. R. D.; FERNANDES, G. P. A.; CHAAR, S. S. S. Biodisponibilidade do Flúor presente na pasta de Antártico. São Paulo, IME-USP, 1989. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8923.)
- 8924 - BUSSAB, W. de O.; SIQUEIRA, J. de O.; DAIBES, A. L. Como construir um questionário: Delineamento de um Roteiro para a sua elaboração. São Paulo, IME-USP, 1989. 112p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8924.)
- 8925 - LIMA, A. C. P. de; TAIRA, E. Y.; FUJII, E. T.; HONDA, S. O Ensino de Terapia Comportamental: Análise da influência de duas variáveis (Forma de Apresentação x Conteúdo) sobre o interesse estudantil. São Paulo, IME-USP, 1989. 112 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8925.)
- 8926 - SINGER, J. de M.; SAGUTTI, A. C.; TAVARES, M.; CHING, T. H. Estudo Epidemiológico de Dinlipidemias e Cetoacidose ríaca a elas Associadas. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8926.)
- 8927 - PAULA, G. A.; ALLAS, D.; BARREIRO, G. M. de O. M.; HUAI, M. H. Estudo da Associação entre dependência de Alcool e Fobia. São Paulo, IME-USP, 1989. 76 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8927.)
- 8928 - PEREIRA, C. A. de B.; SÁFADI, M. V. P. e VASCONCELLOS, P. A. F. de. Alterações psíquicas no lúpus eritematoso sistêmico. São Paulo, IME-USP, 1989. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8928.)
- 8929 - ANTUNES, R. D. Contribuição ao estudo do clima organizacional e eficácia organizacional. São Paulo, IME-USP, 1989. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8929.)
- 9001 - CORDANI, L. K. e RIBEIRO JR., R. da S. Identificação das características de qualidade do óleo de oliva. São Paulo, IME-USP, 1990. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9001.)
- 9002 - SINGER, J. de M., CORDANI, L. K. e LATIF, S. A. Estudo da relação entre doenças cardiovasculares ateroscleróticas, dislipidemias, hipertensão, obesidade e diabetes mellito com fatores de risco. São Paulo, IME-USP, 1990. 74p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9002.)
- 9003 - BOTTER, D. A. e COUTO JR., E. B. Avaliação da função renal na nefrotóxicose induzida por uma micotoxina (citrinina). São Paulo, IME-USP, 1990. 102p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9003.)
- 9004 - RODRIGUES, F. W. e SHIMAMURA, A. Comparação de três critérios de avaliação da FUVIST. São Paulo, IME-USP, 1990. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9004.)
- 9005 - BUSSAB, W. de O., KIRA, E., HASEBE, A. H. e SALZANO, M. Ecologia da Bacia do Rio Jacaré Papira: autodepuração do Córrego do Agrão (Dourado, SP). São Paulo, IME-USP, 1990. 99p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9005.)
- 9006 - SINGER, J. de M. e HERDEIRO, R. F. C. Verificação da habilidade de uso do fio dental em crianças de 5 a 12 anos. São Paulo, IME-USP, 1990. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9006.)
- 9007 - PEREIRA, C. A. de B. e CUNHA, D. M. S. Contribuição para o estudo do padrão secretório circorário das gonadotropinas hipofisárias em pacientes portadoras de espoliomenorreia. São Paulo, IME-USP, 1990. 126p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9007.)
- 9008 - ANDRÉ, C. D. S. de; NEVES, M. M. da C. e TSENG, T. H. Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de câncer. São Paulo, IME-USP, 1990. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9008.)
- 9009 - PAULA, G. A. e LEVITES, H. Efeitos das ligações proteína-proteína na texturização do pulmão bovino e da proteína de soja por extrusão. São Paulo, IME-USP, 1990. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9009.)
- 9010 - ANDRÉ, C. D. S. de e et. al. Efeito do cálcio na biodisponibilidade do flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1990. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9010.)
- 9011 - CORDANI, L. K. e SHIMAMURA, A. Efeito da ingestão de glicose pré-exercício em indivíduos normais e diabéticos. São Paulo, IME-USP, 1990. 69p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9011.)
- 9012 - ANDRÉ, C. D. S. de e COUTO JR., E. B. Fatores de risco relacionados à septicemia neonatal de origem hospitalar. São Paulo, IME-USP, 1990. 90p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9012.)
- 9013 - PAULA, G. A. e CUNHA, D. M. S. Análise Probabilística de pressões em solos. São Paulo, IME-USP, 1990. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9013.)